O LIBERAL DO PARA'

ORGAO DO PARTIDO LIBERAL.

Res populi, res publica; Cic. e Republica.

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS
Para a capital, trimestre.. 2$000
NUMERO AVULSO 200 RS.

ESCRIPTORIO E TYPOGRAPHIA, LARGO DAS MERCÊS N. 4.

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS
Para o interior, trimestre.. 2$000
NUMERO AVULSO 200 RS.

ANNO XII. Belem do Pará, Quinta-feira 16 de Dezembro de 1880. NUMERO 285

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

N.º 6,535—2.ª Directoria—Ministerio dos Negocios do Imperio, Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1880.—Illm. e exm. sr.—Em solução do officio de 22 do mez findo, communico a v. exc. que n'esta data expeço avisos aos directores das faculdades de direito e de medicina, declarando que deverão começar a vigorar em 1883 as disposições do dec. n. 7,247 de 19 de abril de 1879 que exigem novos preparatorios para a matricula nas mesmas faculdades.—Deus guarde a v. exc.—*Barão Homem de Mello.* Sr. presidente da provincia do Pará.

Ministerio da fazenda

N.º 116—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1880.—José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica ao sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia do Pará que, de conformidade com o aviso do ministerio dos negocios da marinha de 10 do corrente mez, é concedido o credito de 43:333$ á verba «corpo da armada e classe annexa» do exercicio de 1879 1880.—(Assignado)—*José Antonio Saraiva*

N.º 117—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1880.—José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica ao sr. inspector da thesouraria de fazenda que, de conformidade com o aviso do ministerio dos negocios da justiça de 11 do corrente mez, é concedido o credito de 119:677$ á verba «justiça de 1.ª instancia», do exercicio de 1880-1881 para pagamento da gratificação que compete ao supplente do juiz municipal de Igarapé-miry, Francisco Lopes Tourão no periodo de 1.º de julho a 7 de agosto ultimo.—(Assignado)—*José Antonio Saraiva.*

N.º 118—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1880.—José Antonio Saraiva presidente do tribunal do thesouro nacional, communica ao sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia do Pará que, de conformidade com o aviso do ministerio dos negocios da marinha de 19 do corrente mez é concedido o credito de 5:250$000 á verba «eventuaes» do exercicio de 1880-1881.—(Assignado)—*José Antonio Saraiva.*

N.º 119—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro 27 de Novembro de 1880.—José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica ao sr. inspector da thesouraria da provincia do Pará que, de conformidade com o aviso do ministerio dos negocios do imperio de 8 do corrente é approvado o credito de 192$219, aberto sob a responsabilidade da presidencia á verba «soccorros publicos» do exercicio de 1880-1881, para occorrer ao pagamento de uma ambulancia destinada ao curativo dos indigentes accommettidos de febres intermittentes, que estão grassando na freguezia de Bujarú.—(Assignado)—*José Antonio Saraiva*

EXPEDIENTE DO GOVERNO.

Dia 18 de novembro de 1880.

OFFICIOS

Ao brigadeiro commandante das armas.—Communico a v. exc. para seu conhecimento, que pelo ministerio da guerra, á quem foi submettido o officio de v. exc. relativamente aos descontos que soffrem no respectivo soldo as praças que foram transferidas da companhia de operarios do arsenal de guerra da Bahia para o 4.º batalhão de artilharia, me foi declarado, em aviso de 3 do corrente, que as referidas praças devem continuar a indemnisar a fazenda nacional da carga que tiverem até que concluam o seu tempo de serviço.

Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

—Ao dr. chefe de policia.—Incluso envio a v. s. o n. 87 de hontem do periodico «Boa Nova» para que v. s. se sirva syndicar e informar-me minuciosamente e com documentos sobre a procedencia ou não das locaes do referido periodico que vão assignaladas; servindo-se outro sim v. s. devolver-me com a informação o mesmo periodico.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda — O ministerio da guerra, á quem submetti os papeis relativos ao pagamento reclamado pelo 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito, dr. Ignacio Justo Ribeiro, de vencimentos á que se julga com direito, e cujo abono foi impugnado por essa thesouraria, que considerou incompativel o exercicio de lente de lyceu paraense com o de cirurgião do dito corpo, declarou-me, em aviso de 2 do corrente, que o referido official, á vista da imperial resolução de 8 de junho de 1866, deve pedir demissão do serviço do exercito se quizer continuar como lente do mencionado lyceu.

O que communico a v. s., para seu conhecimento.

—Ao mesmo.—Transmitto á v. s. a inclusa portaria de 2 do corrente, nomeando Luiz Alfredo de Queirós Coutinho, para o lugar de professor da cadeira de primeiras lettras da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra, afim de ser entregue ao interessado, depois de pagos os respectivos direitos.

Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

—Ao dr. Francisco de Souza Cirne Lima juiz de direito da 2.ª vara civel da capital.—Transmitto a v. s. a inclusa portaria que lhe é dirigida pelo presidente do supremo tribunal de justiça, afim de v. s. responder no praso de 15 dias

Identico aos juizes de direito da comarca da Vigia, de Santarem de Breves, Igarapé-miry e dr. juiz de direito dos feitos Maranhense da Cunha.

—Á' camara municipal de Portel.—Satisfazendo o que solicita á camara municipal da villa de Portel em officio de 4 do mez ultimo, fica a mesma camara autorisada a fazer correr pela verba «eventuaes» do seu orçamento vigente, a despeza com o aluguel da casa onde funcciona a dita camara, visto não lhe ter sido consignada n'aquelle orçamento a precisa verba para tal fim.

—Á' de Melgaço.—Sciente pelo conteúdo do officio da camara municipal da villa de Melgaço, de 10 do corrente dos motivos que tem dado causa ao não comparecimento dos respectivos vereadores nos dias designados para sessões, recommendo a mesma camara que empregue os meios possiveis afim de que celebre ao menos seis dias sessão durante cada trimestre, conforme o disposto no aviso de 20 de setembro de 1854.

—Ao provedor da Santa Casa da Misericordia.—De accôrdo com o parecer do dr. procurador fiscal do thesouro provincial ministrado no requerimento de José Gentil Augusto de Carvalho Penna, official da secretaria d'essa Santa Casa, a que acompanhou o seu officio de 12 do mez ultimo, deferi a pretenção do supplicante, afim de lhe ser restituida a gratificação que no mesmo foi descontada nos dias decorridos de 1.º a 18 de setembro findo em que faltou a repartição por motivo de molestia como provou com attestado medico, conforme o disposto no art. 185 do compromisso vigente; o que assim lhe communico para seu conhecimento e devidos effeitos.

—Ao engenheiro Martinho Domiense Pinto Braga.—Recommendo a v. s. que, por conta dos vinte contos de réis, de que trata o aviso do ministerio da fazenda de 15 do mez proximo findo, organise o orçamento do telheiro necessario para a accommodação das mercadorias descarregadas na alfandega, no patio do antigo arsenal de guerra, devendo v. s. entender-se previamente com o respectivo inspector.

—Ao mesmo.—Haja v. s. de organisar o orçamento das obras, de que carece a parte do antigo convento de N.S. das Mercês, cedida hoje á alfandega, e até agora occupada pelo arsenal de guerra, tendo v. s. em vista a uniformidade entre esta parte e a que já foi reconstruida, tanto quanto fôr possivel.

—Ao director do instituto paraense.—Em vista da sua informação prestada em officio de 14 do corrente fica vmc. autorisado a mandar vir da Europa os instrumentos precisos para a nova banda de musica desse instituto, de conformidade com a nota A enviada com seu officio de 10 do mez ultimo, que por cópia lhe devolvo.

—Ao sr. Joaquim Manoel de Carvalho juiz municipal supplente da Vigia.—Haja vmc. de com a maxima brevidade, informar-me é verdade a arguição constante da publicação ineerta no jornal «A Constituição» n. 92 sob a epigraphe «Vigia» com referencia a vmc.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Ao juiz commissario das medições do municipio de S. Miguel do Guamá.—Tendo sido resolvida pelo exm. sr. presidente da provincia, nesta data, a pretenção de Celso José Antonio relativa á compra de terras, sitas no districto de Ourem, no igarapé Pacuhy miry devolvo á v. s. de ordem do mesmo exm. sr. os inclusos autos de medição da posse de terras de D. Rita Maria Peres, sita no municipio de S. Miguel do Guamá, de que trata o officio dirigido á esse juizo por esta secretaria em 31 de dezembro do anno passado, afim de que v. s. proceda á nova medição em continuação dos referidos votos.

DESPACHOS

OFFICIOS

Do director do arsenal de guerra, de 17 do corrente, sob n. 40, pedindo transporte para cinco caixotes contendo padrões de pesos e medidas do systema metrico, com destino a provincia do Amazonas.

Ao sr. gerente da companhia de navegação á vapor do Amazonas, limitada, para mandar dar o transporte neste solicitado por conta do ministerio da agricultura, se já estiverem tomadas as toneladas de carga de que dispõe o governo.

—Do mesmo, desta data, n. 41, solicitando autorisação para transferir o aprendiz artifice Aprigio José de Almeida Pinheiro para a companhia de operarios militares.

Fica autorisado.

—Da camara municipal de Alemquer, de 3 deste mez, sobre o augmento de despeza na obra do cemiterio publico da mesma villa.

Ao sr. engenheiro Pinto Braga, para dar seu parecer relativamente ao augmento da despeza de que trata a camara.

—Do major commandante do corpo de policia, de 15 do corrente, sob n. 249, solicitando que pelo thesouro provincial seja paga a conta do cirurgião dentista Ader ou Ferro, na importancia de 30$000 rs, provenientes de operações praticadas em um cabo de esquadra do mesmo corpo

Ao sr. inspector do thesouro provincial para mandar pagar, em termos.

—Do engenheiro da provincia dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, deste data solicitando que seja paga a quantia de 5:833$308 rs, do empreiteiro das obras de tijollo concluidas em paredes e castellos nas officinas de surrador e sapateiro do instituto paraense, bem assim a de sessenta e seis mil quinhentos e vinte cinco rs, 5 % de beneficio que deixou de receber na primeira prestação.

Ao thesouro para pagar, em termos.

—Do gerente da companhia do Amazonas, limitada, d'esta data, apresentando o attestado do serviço de navegação no mez p.p.

Ao sr. inspector do thesouro provincial para mandar pagar, em termos, a importancia de... 8:749$999 rs, á que este se refere.

—Do delegado de policia do termo de Chaves, de 30 de agosto ultimo, sobre o averbamento do transpasse do titulo da fazenda Carmo e outras adjacentes, compradas por Bento José da Silva Santos aos herdeiros do Visconde de Arary.

Satisfaça o disposto no art. 13 do reg de 16 de dezembro de 1852, volte, querendo.

—Do subdelegado de policia da Prainha de 11, trasendo ao conhecimento da presidencia o facto de terem se apresentado como membros da junta parochial de instrucção publica diversos cidadãos.

Ao sr. dr. director geral da instrucção publica para informar.

—Do subdelegado de policia de Juruty, de 6 d'este mez, representando contra a construcção de uma tapagem para apanhar peixe, feita pelo vigario da parochia João Braz Roberto Pimentel, na fóz de um lago.

Informe a camara municipal de Juruty.

PETIÇÕES.

Bernardino Fernandes Miranda.

Encaminhe-se.

—Cesso José Antonio.

Sendo de propriedade particular os terrenos pretendidos por compra pelo supplicante, segundo informa a thesouraria de fazenda, indeferido.

—Hygino Antonio dos Reis e Souza.

Ao sr. inspector da thesouraria de fazenda, para informar.

—José Raymundo Alves da Cunha Sobrinho.

Ao sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

—Joaquim Sebastião Ferreira.

Ao sr. inspector da thesouraria de fazenda para designar o dia em que deve o supplicante apresentar-se para receber os seus vencimentos.

—José Villegas.

Devendo ser feitas obras no local indicado pelo supplicante, indeferido.

—Manoel Simonthas Pó (bacharel).

Ao sr. inspector do thesouro provincial para, em vista do parecer do dr. procurador fiscal mandar pagar ao supplicante, o que lhe competir na fórma da lei.

—Maximino Antonio Ferreira Campos.

Informe o sr. inspector do thesouro publico provincial.

—Theodozio Bernardes Roza.

Ao sr. inspector do thesouro publico provincial para informar.

Dia 19

PORTARIAS

O presidente da provincia, tomando em consideração o que requereu Raymundo Francisco Sanches de Brito e a informação prestada pelo inspector do thesouro provincial, resolve relevar-o da multa de 100$000, que lhe foi imposta por portaria de 20 de setembro ultimo, em consequencia de fazer uso de marca e signal de gado em sua fazenda S. Sebastião, sita no districto da Prainha, sem autorisação legal.

Deu-se conhecimento ao thesouro provincial.

—O presidente da provincia resolve conceder a exoneração que pediram Luiz Antonio d'Andrade e Manoel Ferreira Ribeiro, este do cargo de 1.º supplente da subdelegacia de policia de Melgaço e aquelle de 2.º dito da subdelegacia de Bemfica.

OFFICIOS

Ao dr. chefe de policia.—Transmitto a v. s. o incluso officio em original, do consul de S.M. Fidelissima de 15 do corrente, acompanhado de uma representação do seu subdito Domingos Leite da Silva, residente na villa de Ourem, e de mais papeis, annexos, afim de que v. s. e digne syndicar dos factos constantes do mesmo officio.

—Ao mesmo.—Relativamente ao fornecimento de diversos objectos precisos para a enfermaria da cadeia publica d'esta cidade, autorisa a v. s. a mandar que taes objectos sejam comprados pelo respectivo carcereiro de que deverá ser remettida a competente conta visada no thesouro provincial para os devidos fins.

—Ao mesmo.—Para sua intelligencia communico-lhe que n'esta data tenho expedido ordem ao corpo de policia no sentido da requisição constante do officio de v. s. de hontem datado, sob n 787.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a v. s., para seu conhecimento e fins convenientes, que por aviso do ministerio d'estrangeiros n. 4 de 4 do corrente, me foi declarado ter na dita data o mesmo ministerio solicitado ao da fazenda que autorise a essa thesouraria á pagar a quantia de cem mil réis (100$), importancia da passagem concedida ao dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, d'esta provincia para Manáos, a bordo de um dos vapores da companhia do Amazonas.

—Ao sr. G. Sesselberg, consul de imperio allemão.—Accusando o recebimento do officio de 15 do corrente, que se dignou dirigir-me o sr. G Sesselberg, consul da Allemanha, tenho a dizer-lhe que fica esta presidencia sciente do contendo do dito officio.

Reitero ao sr. consul os protestos de estima e consideração.

—Ao inspector do thesouro provincial.—Com referencia ao seu officio de hontem datado, sob n.º 850, fico sciente de não se ter realisado a arrematação á que se refere no mesmo officio; pelo que nesta data tenho autorisado ao dr. chefe de policia á mandar fazer acquisição, pelo carcereiro da cadeia publica d'esta cidade, dos objectos precisos para a enfermaria da mesma cadeia de que deverá ser apresentada a competente conta nesse thesouro.

—Ao mesmo.—Incluso envio a v. s. o officio do subdelegado da Prainha, relativamente ao fornecimento de varios objectos para o quartel do destacamento d'aquella villa, afim de v. s. dar suas ordens no sentido de ser feito o referido fornecimento, servindo-se outro sim devolver me o mencionado officio

—A' camara municipal de Marapanim.—Em vista da representação que fizeram a este presidencia diversos cidadãos residentes n'essa villa, relativamente á applicação do imposto taxado pela lei n. 1,029 de 28 de abril ultimo de 20$ rs. por cada rocado feito em terras do municipio, declaro a camara municipal de Marapanim que de accordo com o parecer do dr. procurador fiscal do thesouro provincial, não deve ser applicado o referido imposto ao agricultor que fizer taes serviços em terras de sua propriedade, quer adquiridas por simples posse ou mesmo por aforamento e sim sómente aquelles que o fizerem em terrenos pertencentes ao patrimonio da camara, que não estejam na condição ultima.

Identico á camara municipal de Cintra.

—Ao director do instituto paraense.—Em execução ao despacho desta presidencia proferido em 18 de junho do corrente anno, no requerimento de Braz a Maria Bernardina, mande vmc. admittir nesse estabelecimento, na vaga que existe, o filho da supplicante de nome Olympio, de 9 annos de idade natural desta provincia.

—Ao major commandante interino do corpo de policia.—Conforme me solicita o dr. chefe de policia attendendo a que para o bom exito de algumas diligencias, se torna preciso que rapidamente possa o mesmo dr. lançar mão de forças, sem as delongas que traz o solicital-as por intermedio d'esta presidencia e v. s. sempre que elle lhe solicitar para qualquer diligencia desta capital, força até o numero de 20 praças, lhe prestará independentemente de ordem minha a quem depois o communicará.

A' commissão de soccorros publicos da freguezia de Conde.—Tomando em consideração o que expôz a commissão de soccorros publicos da freguezia de Conde, em seu officio sem data, sobre a necessidade do fornecimento de alguns medicamentos para serem distribuidos e applicados aos indigentes accommettidos de febres intermittentes que ahi continuam a grassar, remetto á dita commissão uma ambulancia com os remedios constantes da inclusa relação, por copia, para o fim acima indicado, bem como o directorio em original para a sua applicação dos mesmos remedios.

—Ao emprezario da navegação a vapor do Guamá e Capim.—Sirva-se v. s. mandar dar passagem de ré até a capital ao alferes do corpo de policia José Cordeiro do Amaral que se acha em Ourem, correndo a despeza por conta do thesouro provincial,

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Ao vigario da parochia de Bragança.—De ordem do exm. sr. presidente da provincia transmitto á v. rdm.ª afim de que se sirva mandar afixar na porta da igreja matriz á seu cargo, o incluso retalho do «Liberal do Pará», e o que se acha publicado o edital desta secretaria, relativo ás terras pretendidas, por compra, pelo alferes Joaquim Zacharias da Silva e Dionisio Antonio de Moraes, no municipio de Bragança.

Ao delegado de policia de Chaves.—De ordem do exm. sr. presidente da provincia transmitto á v. s. o incluso requerimento e demais papeis annexos, em que Bento José da Silva Santos pede averbamento de transpasse de titulo da fazenda «Carmo» e outras, afim de que v. s. satisfaça o que exigir o inspector do thesouro provincial em sua informação de 16 do corrente mez,

DEPACHOS

OFFICIOS.

Do dr. chefe de policia, de 18 do corrente, n. 738, apresentando o officio do subdelegado de policia de Camará, sobre terrenos nacionaes.

Ao sr. dr. procurador fiscal da thesouraria de fazenda para consultar com seu parecer.

—Do dr. Joaquim Paulita Bastos d'Oliveira, de 16 de novembro corrente, communicando que nesta data assumio o exercicio de juiz de direito da comarca de Macapá.

Ao sr. inspector da thesouraria de fazenda para os devidos fins,

PETIÇÕES.

Antonio de Souza Maia,

Junte procuração, nos termos do aviso de 10 de fevereiro de 1857.

—Diversos moradores do districto da villa de Cintra.

Deferidos com o officio desta data á camara municipal respectiva

—Diversos domiciliarios do districto da villa de Marapanim.

Deferidos com o officio desta data á camara municipal,

—Francisco Antonio da Rocha Fleury.

Deferido.

—Maria de Belem da Silva.

Entregue-se mediante recibo.

—Pedro Paulo da Cruz.

Ao sr. inspector do arsenal de marinha, para mandar submetter o supplicante á exame.

—Raymundo Antonio de Almeida (bacharel)

Dê-se!

LIBERAL DO PARA

BELEM, 16 DE DEZEMBRO DE 1880.

Annullação da junta municipal.

V

O ultimo dos *considerandos* do despacho não desmerece dos primeiros, corôa mesmo *dignamente* a obra do sr. dr. Maranhense, firmando-lhe um padrão de gloria.

Foi a unica das considerações submettidas á sua apreciação nas razões juntas aos autos em que o juiz se dignou tocar... para sophismal-a.

Não foi preciso muita habilidade; mas, cumpre confessar, nunca pensamos que fosse preciso descer a pequenina manha empregada, para poder discutir um argumento apresentado com bons fundamentos.

Ao juiz afigurou-se coisa muito simples substituir uma palavrinha por outra, e, batendo palmas, gritou:—achei!

Uma palavrinha... que faz isso!

Realmente, quando se desre a meios d'esta ordem, nada mais resta a fazer, sinão cruzar os braços e deixar que aquelle que os emprega role pela rampa inclinada, até que chegue ao infallivel termo fatal.

O argumento que o juiz pretendeo destruir dizia:

—«Não é licito tambem argumentar com o numero de votos recebidos para a eleição dos dois membros da junta.

«A' votação havida só concorreram sete vereadores de uma parcialidade politica; porque os dois membros da minoria não quizeram usar de seu direito de voto.

«Como, pois, *fazer os calculos*, que o recorrente apresenta em suas allegações?

Um magistrado não CALCULA, julga; e julga pelas provas dos autos: inutil é pois insistir perante o meretissimo juiz sobre a insubsistencia de semelhantes calculos; sobretudo quando já o tribunal da relação, por um de seus accordãos passados em julgado, condemnou argumento de tal ordem.»

Ao que respondeu o juiz:

—«Considerando que se o magistrado, tratando da materia contenciosa, julga sempre e não CONTA, em materia eleitoral permittio o legislador que o fizesse desde que consideron a hypothese do numero dos eleitores das juntas municipaes como materia de nullidade (art. 86 § 1 n 2 das instrucções de 12 de janeiro de 1876)».

Foi dito que ao juiz não era dado CALCULAR, e o sr. dr. Maranhense affirma que póde elle *contar*...

Sim, póde contar.

Conte-se.

Votaram sete vereadores; porque dois não quizeram usar do direito de voto: Um dos mesarios obteve quatro votos, outro tres.

E depois?

Como contou o juiz?

Ah sim! Si Fulano e Beltrano tivessem votado de tal fórma, e se Fuão tambem tivesse votado do mesmo modo, e se Tal tivesse comparecido, e Tal não, etc., etc.. o resultado teria sido este e não aquelle!!...

Chama-se a isto contar...

Devia ter ido mais longe na sua *contagem*.

Si a minoria tivesse votado em carga cerrada; si nenhum se tivesse enganado nas listas para membros ou para supplentes; si a sorte tivesse decidido etc. etc.

Porque não *contar* tudo isto?

E quem assegurou ao julgador que os votos da minoria terião recahido sobre o mesmo nome?

Como verificar isso?

Como contar.

Si é possivel, conte-se.

Não. Já é caso julgado e confirmado pela Relação do Districto,

Os factos tem mostrado que nas votações eleitoraes não se póde calcular nem mesmo com o voto de amigos; como poderiamos apontar um dado em 1876 na parochia de Nazareth, para a formação da mesa parochial.

Não se póde contar com o que não existe,

Simples escapatoria, si quizerem, é o termo.

Vapor do Sul.

As noticias mais importantes de que foi portador o vapor *Ceará* constam dos telegrammas que em outra parte extrahimos do *Diario de Pernambuco*.

As datas da côrte alcançam até 30 do passado.

—No dia 25, teve lugar a interpellação apresentada na camara pelo sr. Belfort Duarte.

A *Gazeta de Noticias* que não prima pela sua sympathia á situação faz d'ella a seguinte descripção:

«A camara dos srs. deputados teve, hontem, uma sessão solemne.

«Desde cedo as galerias estavam cheias, o que ha muito tempo não acontece. Uma das tribunas encheu-se da attitude grave da diplomacia, representada pelos ministros da republica argentina, da republica oriental e do imperio allemão e dois secretarios de outras legações.

«As outras tribunas exornavam-se com a elegancia e a belleza das senhoras.

«Os animos irritadiços das bancadas dos adeptos da lei de 28 de setembro acalmaram-se mais com tão distinctos hospedes na recinto da camara.

.....

«A's trez horas affluio grande numero de espectadores ao recinto e ainda maior aos corredores lateraes.

«O sr. presidente do conselho tomou assento na bancada ministerial e com s. exc., todos vestidos de preto com muito recolhimento, os ministros deputados.

«Começou a interpellação.

«O sr. Belfort Duarte veio dizer o que pensa. Tem muita confiança no ministerio, mas ainda assim vê que a propaganda abolicionista prega a insurreição dos escravos, e os réos de tão feio crime campam impunemente nas ruas e apontam como Catilina, as suas victimas á barbas do parlamento.

«Entende mais que em qualquer outro paiz a carta do sr. ministro americano teria dado motivo a que lhe dessem os passaportes, tanto mais que para isso tinhamos certas razões especiaes de queixas.

«O sr. presidente do conselho diz que elle e o ministerio ficam na lei de 28 de setembro, ampliando n'ella as emancipações.

«Não impedirá, porém, a propaganda legal em contrario, porque não a teme, firmado como está na sua opinião inabalavel.

«Não considera intervenção nem a carta nem a digestão de s. exc. o representante dos Estados-Unidos. S. exc. expendeu opiniões individuaes, que podem ser discutidas. Demais se alguma intervenção se quizer dar o sr. presidente do conselho acredita que para repellil-a se uniriam todos os brazileiros.

«O sr. Prado Pimentel diz que já foi abolicionista, mas ganhou experiancia.

«Sentando-se s. exc. o sr. Gavião Peixoto, que assumira a presidencia desde que se aproximou a hora da interpellação, annunciou o adiamento da discussão.

«O sr. Nabuco pedio prorogação e procedeu-se a votação. Houve uma demonstração geral de anciedade; o numero de deputados que se achavam de pé negava a prorogação. Mas os ministros deputados que se haviam retirado do recinto com o sr. presidente do conselho, voltaram á pressa e pesaram com o seu voto no juizo da camara. Passou a prorogação contra o voto do *leader*, que se conservava immovel e taciturno como uma esphinge.

«O final na sessão foi consagrado a uma campanha abolicionista.

«O sr. Joaquim Nabuco tomou a defeza do sr. ministro americano e dos abolicionistas que offereceram a s. exc. um banquete.

«O discurso de s. exc. terminou entre applausos das galerias, que já uma vez o tinham interrompido com uma estrondosa manifestação, logo abafada pelas campainhas presidenciaes, em nome do regimento e do decôro do parlamento.»

—Lê-se no «Cruzeiro», de 27:

«Inaugurou-se hontem, em presença dos socios installadores, o Centro dos Negociantes de café, na casa da rua Municipal n. 9. A assembléa a que presidiu o sr. Ramalho Ortigão, servindo de secretarios os srs. Luiz A. da Silva Canedo e Valerio Corrêa Netto, elegeu a primeira directoria que ficou composta dos srs João Luiz Tavares Guerra, presidente; Emilio Paulo de Lima Barbosa, secretario; e José Ferreira Alegria, thesoureiro, incumbindo-a de formular o regimento interno e os competentes estatutos.

«A creação do centro dos negociantes de café deve offerecer aos respectivos socios as facilidades de informações e relações, que são outras tantas vantagens para esta importante classe. Ali vimos quadros destinados a annunciar todo o movimento do negocio de café e do que lhe é relativo e sabemos que vai estabelecer-se um telephone, em correspondencia com a associação commercial e outros estabelecimentos.

«Quanto ao arranjo interior da casa satisfaz completamente a todas as necessidades e foi perfeitamente desempenhado pela commissão installadora, composta dos srs. Francisco S. da Silva Iguassú, Antonio Joaquim Xavier de Faria e Augusto Cezar de Souza Cardoso.»

NOTICIARIO

O que será?—Esta pergunta fez o nosso illustre collega da «Provincia», ao transcrever um officio da presidencia sobre a occorrencia dada na propria igreja matriz entre o promotor publico e o vigario da Vigia.

Já precedentemente expuzemos o facto minuciosamente; por isso agora daremos apenas uma perfunctoria noticia:

N'um domingo, depois da missa, o sr. promotor publico começou a copiar os nomes de muitos *cidadãos votantes*, para denuncial-os á junta de alistamento militar visto ainda nem fazerem parte do mesmo alistamento.

O turbulento padre Mancio que loucamente suppõe viver n'aquella época em que se assava gente, e que não interessava que fosse descoberto o grande acto de *moralidade* de que lhe cabe grande parte, transformou o templo em prisão inquisitorial e o seu sachristão em carcereiro, e mandou fechar o sr. promotor que, se não fôra lembrar-se mais tarde de suspender o ferrolho de uma outra porta, talvez ainda lá estivesse a conversar com os santinhos, ou tivesse sido victima da sanha de certos agentes clericaes que depois se apresentaram na porta da igreja, capitaneados pelo *el valiente botafogo*.

Eis aqui o collega em que consistiu a occorrencia.

Festa de S. Braz.—Com referencia ao dia de hoje, dizo respectivo programma:

No dia 16—A novena, cuja musica arrebatará os apreciadores das harmonias dos cantigos religiosos, começará ás 7 1/2 horas, precedida dos maviosos sons da banda de musica marcial e de foguetes e repiques dos sinos da ermida.

Finda a novena, uma companhia de caricatos Guaranys, com suas dansas e requebros, prenderá no pavilhão a attenção publica.

A banda de musica fará ouvir lindas e harmoniosas partituras, e um lindo fogo artificial, obra do insigne artista Martins, proporcionará occasião de mais uma vez admirando a perfeição, com que entre nós já se executam trabalhos similhantes; fechando os festejos da noite grossa e copiosa chuva de rubins e perolas, que, apezar d'isso, não offenderá o menor dos fieis devotos de tão milagroso santo.

Infausta perda.—O *Liberal do Pará* acaba de ser surprendido com a dolorosa noticia do passamento de um dos membros do partido que sinceramente pugnava pelas suas idéas e prestou-lhe relevantes serviços, o sr. Guilherme Heskth.

Hontem, ás 8 horas da manhã succumbiu victima de lesão organica no coração, aquelle nosso dedicado amigo.

Para a sua honrada familia, da qual era sustentaculo e zeloso mentor, e para o partido liberal que muito o considerava, a morte do sr. Heskth foi verdadeiramente infausta.

Dando esta triste noticia, pedimos permissão á referida familia para nos associarmos á sua justa dôr.

Carne putrida.—O sr. fiscal do 2º districto mandou hontem deitar fóra 27 1/2 kilos de carne que já se achava em estado de putrefacção, de um açougue á rua dos Martyres.

Louvores ao sr. fiscal do 2.º districto. Continuem os outros a imital-o.

Exames.—No domingo pelas 5 horas da tarde tiveram lugar os exames da escóla particular regida pela professora D. Thereza de Jesus da Veiga Santos. Presidio o acto o professôr M. Epaminondas V. Dôce e serviu de examinador o sr. professor Manoel L. P. L. Cacella. Na 4.ª classe foi approvada plenamente com distincção e premiada a alumna d. Rosa Bello Monard.

Passaram para a 4.ª classe as srs.ªs dd. Emilia Ferreira Laurinho, Vicencia Xavier d'Assumpção e Maria Emilia da Cunha, e da 2.ª para a 3.ª as alumnas dd. Jacintha da Silva de Miranda, Joanna Evangelista Seabra, Raymunda Alves Branco, Clotilde Adolphina Monard e 3 meninos ficando as demais alumnas nas suas respectivas classes.

Achavam-se presentes ao acto 19 alumnas, faltando 5; antes de terminado procedeu-se á distribuição de premios ás alumnas, recitando por essa occasião a menina Roza Bello Monard um interessante discurso no qual em seu e no nome de suas collegas dirigiu phrases de gratidão á professora.

A's 7 horas em ponto encerrou-se o acto, começando ao depois uma *soirée* que terminou a 1 hora da madrugada. Foi bastante modesta a pequena festa das letras, porém a animação e enthusiasmo reinou sempre até o final do baile.

Chegada.—No vapor «Ceará» chegou o sr. desembargador Umbelino Moreira Oliveira Lima, afim de assumir o lugar de membro do Tribunal da Relação do districto, para que foi ultimamente nomeado.

—No mesmo vapor veio o estudioso paraense Mecenas Facundo de Lima Salles, 2.º annista da faculdade de medicina da Bahia.

Comprimentamol-os.

Concerto—Idalia.—Eis como o *Paiz* e o *Diario do Maranhão*, dois importantes e considerados orgãos da imprensa maranhense descrevem a festa artistica da joven pianista paraense—Idalia França.

Lê-se na primeira folha mencionada, em sua edição de 9 do corrente:

«Deu ante-hontem o seu primeiro concerto no theatro S. Luiz a exm.ª sr.ª d.

Idalia França, a joven pianista de que temos por vezes nos occupado.

Achavam-se no theatro as mais distinctas professoras e amadoras, as nossas melhores pianistas, e todas eram unanimes em louvar o talento e estudo da gentil paraense, revelados pelo gosto e perfeição da execução. De uma d'ellas ouvimos estas palavras: —é um diamante de primeira agua, cuja lapidação pede a mão de um grande mestre para ser joia de inestimavel valor.

Foi a joven artista, sempre que terminava a execução de qualquer peça, calorosamente saudada, sendo os applausos principalmente dos camarotes em que viam-se numerosas pessoas entendidas na arte.

Foram-lhe offerecidos lindissimos bouquets por varias meninas que entregaram-lh'os em scena, corôas e poesias, sendo uma d'estas, da redacção da *Pacotilha*, nitidamente impressa em setim e adiante inserida.

Terminada a 2ª parte do concerto entrou em scena o sr. Euclydes Faria, e recitou uma bonita poesia que amanhã publicaremos.

Finda esta poesia, e já se tendo retirado a joven pianista, foi chamada pelos espectadores á scena para de novo ser saudada.

Correspondendo a estes cumprimentos voltou ella ao piano e executou o hymno brazileiro de Gottshelk.

N'esta occasião uma chuva de petalas de rosas cahia do alto das bambolinas do theatro, envolvendo-a toda, e um fóco de luz electrica projectava deslumbrantes raios sobre a bella menina, que, vista assim, no meio d'aquella nuvem de flores, illuminada por cambiantes fogos de bengala, tirando do piano as arrebatadoras notas do hymno nacional,—era a imagem viva do anjo da patria.

Alguns admiradores da talentosa concertante offereceram-lhe uma pulseira cravejada de perolas, uma medalha com brilhantes e um brinco de rico lavor.

O sr. Joaquim Pinto França, o distincto professor, pae e mestre da joven Idalia, chegado do Pará na vespera, assistiu a este primeiro concerto da peregrinação artistica que vai sua filha emprehender, e foi testemunha da homenagem rendida a tão esperançoso talento, pela sociedade maranhense.

Tomaram parte no concerto, o sr. dr. R. Filgueiras, sempre prompto a obsequiar os artistas que por aqui passão; o sr Raiol que dedicou uma polka de sua composição á concertante, e o sr. J. França, irmão desta, que tocou o «Turbilhão» de Arthur Napoleão.

Consta-nos que haverá outro concerto, promovido principalmente por muitas das senhoras que assistiram o primeiro. Esta prova de apreço e animação, dada pelas maranhenses, á joven paraense, é digna de louvor.»

Eis o que diz a segunda folha:

«Idalia França, a joven pianista paraense, apresentou-se pela primeira vez ao nosso publico no concerto, que deu, deixando satisfeitos os espectadores, admirados do talento que revela, e orgulhosos por ser brasileira a talentosa artista, que, se cultivar a arte com os grandes mestres poderá vir a ser uma gloria da arte nacional.

Tomaram parte no concerto o sr. dr. Filgueiras, amador, com o seu violino, e um irmão da beneficiada, no piano.

Aos applausos do publico, juntaram os admiradores de Idalia França á offerta de lindos ramalhetes de flores que, em scena, foram apresentados por galantes meninas.

Os camarotes e lugares da superior estavam todos occupados.

Cumprimentamos a sympathica artista pelo seu triumpho, e fazemos votos para que possa realisar os seus intentos, indo á Italia aperfeiçoar-se na arte, a que, com tanta vontade e vocação se dedica."

O *Liberal do Pará* que tanto animou a joven pianista paraense, agradece cordialmente a explendida manifestação que lhe fizeram os filhos da Athenas brazileira.

A' Idalia França.

PIANISTA PARAENSE

Dedica a redacção da Pacotilha.

Sim ! ha uma cousa além d'esta miseria
onde vagueia a triste humanidade ;
ha uma cousa ideal, divina, etherea,
que eleva a alma e excede a realidade !

Essa cousa, esse fluido, anda disperso
n'este cerebro, n'aquelle... em toda parte;
e quando, feito quadro, ópera, verso,
se condensa n'um ponto—eis a Arte !

Feliz da multidão, da massa bruta
que vai caminho do porvir incerto,
quando o braço do genio, em meio da luta
faz jorrar uma fonte do deserto.

A ti, que tens esse condão sagrado,
em nome dos que á Arte dão apreço,
em nome d'este povo inebriado :
eu te agradeço, IDALIA, eu te agradeço !

Revista commercial.

CAMBIOS

O *The New London and Brazilian Bank* abriu nova taxa para cambios, sendo as suas cotações as seguintes :

S| Londres	a 90 dv.	22 1/8	á vista	21 7/8
S| Paris	« «	430	« «	435
S| Hamburgo	« «	540	« «	547
S| Portugal			« «	244
S| New-York	« «	2,270	« «	2,295

PREÇOS DOS PRINCIPAES GENEROS

Borracha.—O preço da borracha fina é de 2$550 e o da sernamby 1$550. Os compradores offerecem para a primeira 2$400 e para a segunda 1$450.

Cacáo.—Offerece-se para este genero o preço de 560 réis o kilo.

Os preços dos demais generos conservam-se os mesmos.

Fidelimetro.—Vamos por nossa vez dar sciencia ás leitoras de uma maravilhosa invenção, ou por outra, de um verdadeiro cataclysmo contra o bello sexo.

O celebre «yankee» Edison annuncia ao mundo que acaba de fazer um novo invento, que é de molde para lançar o terror entre o bello sexo... leviano. E' nem mais nem menos do que o «fidelimetro», apparelho destinado a indicar o gráu de affeição que as esposas têm nos seus maridos. E' de uma sensibilidade pasmosa, indicando as mais pequenas variantes. Tem a forma de um relogio, e as damas devem usal-o ao pescoço, como qualquer outra joia.

Como os relogios, têm um ponteiro e um mostrador, em que se lêm differentes palavras indicativas dos sentimentos que professam as mulheres. Quando o ponteiro indica, por exemplo, a palavra «fidelidade», o marido póde dormir e até mesmo viajar descançado. Mas se succede o traidor ponteiro marcar «variavel», a situação já não é lisongeira para o marido, e muito menos quando de «variavel» chegar até á «tempestade».

N'este caso é fóra de duvida haver mais um Menelau.

Absolvição.—O tribunal da relação, em sessão secreta de ante-hontem, absolveu o sr. dr. João Climaco Lobato, juiz de direito interino da comarca de Macapá, pronunciado nas penas do art. 160 do cod. crim. (suspensão de emprego por um a tres annos) por julgar ou proceder contra lei expressa.

Honroso.—O «Diario de Noticias» de Lisboa aprecia lisongeiramente o relatorio com que o sr. dr. J. C. da Gama e Abreu, presidente d'esta provincia, abriu a ultima sessão da assembléa legislativa provincial, segundo affirmou hontem o «Diario de Noticias» d'esta capital.

Tocante noticia.—Do mesmo jornal passamos esta noticia que é realmente muito tocante:—

Ha dias chegaram a Lisboa duas senhoras americanas, que se hospedaram no hotel Central. Eram mãe e filha. Esta ultima uma gentillissima menina, de 20 primaveras floridas, herdeira de uma grande fortuna e noiva de um moço americano, que as havia acompanhado n'uma viagem pela Europa.

O noivo, estando em Paris, fôra obrigado a partir para a America, emquanto as duas senhoras resolveram demorar-se mais algumas semanas na Europa afim de completarem a sua viagem visitando Portugal e Hespanha.

As duas senhoras percorreram toda a Hespanha. Em Cordova, a gentil menina apanhou uma constipação, que todavia a não tolheu de partir para Lisboa. Chegada aqui, começou a sentir febre, dentro em pouco a doença tomou mau caracter e parece que se declarou um typho, a que succumbiu. A mãe inconsolavel, junto da qual se acercaram o digno consul americano, sr. Diamond e outras respeitaveis familias, tanto da colonia como portuguezas, mandou embalsamar o cadaver e vae partir para a America.

Momentos antes de expirar, chegava o correio trazendo a correspondencia do noivo, que a estas horas já deve saber da sua desgraça. A pobre menina, nas vascas da agonia, ainda lançou um extremo e saudoso olhar sobre essas cartas, que já não poude lêr.

Casamento de um menor.—Refere o ultimo numero do *Cruzeiro*:

O sr. bispo d. Americo, sob sua responsabilidade, ordenou ao abbade de Santo Ildefonso que cazasse dois menores que viviam em relações illicitas. O casamento foi solicitado pelo nubente, allegando que no caso negativo abandonaria a mulher, que é orphã de pae e mãe. Acontece que o sr. dr. Claro da Fonseca, juiz curador dos orphãos intenta processar o prelado por ter permittido o casamento. Falla-se com reserva d'este incidente louvando-se o bispo por esta ordem. O rapaz tem 19 annos e a rapariga 14.

Partida.—Além de outras pessoas, partiram hontem no vapor *Gurupy*, com destino á Vigia :

O illm. sr. dr. Domingos Antonio Raiol, sua exm.ª esposa, cunhada e mais familia;

O estimavel negociante d'esta praça Agostinho José de Almeida.

O sr. R. Bertoldo Nunes, actual redactor-gerente d'esta folha que, achando-se soffrendo pequenos incommodos physicos, vai passar alguns dias no centro de sua familia.

A todos anhelamos auspiciosa viagem e felizes passatempos.

Soirée dançante.—Como remate á festa da distribuição de premios no collegio de Santa Luzia, teve lugar ante-hontem á noite uma explendida e animadissima *soirée* dançante.

Para mais de 80 senhoras e maior numero de cavalheiros da boa sociedade abrilhantavam os salões d'aquelle estabelecimento.

Esse social e interessante conjuncto de flôres, moças, musica, sorrisos e agradavel conversação, attrahiu por muitas horas a selecta reunião.

A's 3 horas da madrugada, pouco mais ou menos, todos se retiraram penhorados pelas attenções e agrado da directora do collegio e de seu digno irmão o rvd. padre Julião, levando ao mesmo tempo saudosas recordações da festa.

Fallecimentos.—O fio electrico transmittiu ante-hontem a desoladora noticia de ter fallecido na ilha da Madeira o estimavel commerciante Luiz Antonio Dias, socio da respeitavel casa dos srs. F. A. Vieira da Cunha & C.ª

Queiram os dignos socios do finado aceitar os nossos pezames.

—N'esta capital succumbiu o major Julião da Fonseca Freitas, na avançada idade de 80 annos.

Foi um cidadão que tomou activa parte nos movimentos d'esta provincia, pugnando pelo restabelecimento da ordem.

Por diversas vezes exerceu cargos de eleição popular e de nomeação do governo.

Eterno repouso á sua alma, na mansão dos justos.

Condemnação de mais um jornal em França.—O tribunal de Toulouse condemnou o jornal legitimista *Triboulet*, por calumniar o ministro do interior e o prefeito de Toulouse, a 12:000 francos por perdas e damnos ao ministro e 6:000 francos ao prefeito.

O vapor nacional «Ceará» entrado hontem em nosso porto trouxe do Rio e escalas os seguintes passageiros :

Dr. Pedro Albuquerque Maranhão, M. Fagundes Salles, Agostinho Moreira e sua esposa, G. L. de Souza, Bento Manoel João, Francisco Fructuoso, Michel Lenker e sua familia, Gotfredo Moy e sua familia, Manoel Manfredi, Gentil Antonio, Manoel Francisco Amaral, Eduardo R. Pinto, Manoel Ferreira Lima, dr. Agostinho Antran e sua familia, desembargador Umbelino M. O. de Lima, João Pereira da Silva Leite, Antonio Joaquim Monteiro, Rita V. da Costa, José Ferreira, Gomes Jardim e sua familia, Aprigio Francisco da Silva A. Cortez, J. Antonio Francisco, Vicenzo Varella e 7 escravos.

Sahida.—Para New-York o lúgar americano «Clifford» com varios generos dos srs. Samuel G. Pond & C.ª

Os jesuitas na Hespanha.—Não têm tido na Hespanha tão boa recepção, como julgavam, os revds.-expulsos da França. Um correspondente de Madrid, para o *Progresso*, de Lisbôa, diz o seguinte em data de 15 do corrente:—

A onda de frades que se vae desenrolando parece interminavel.

53 capuchinhos chegaram a semana passada a Fuenterrabia e 31 trapenses a Burgos,—aquelles de Bayona e estes das Landes.

No mosteiro Puig de Valencia vae estabelecer-se uma communidade de mercenarios.

Não acreditem os meus amigos que os reverendos sejam bem recebidos em toda a parte; o nosso povo é mais indifferente ou hypocrita do que catholico apostolico romano.

Barcelona, cidade que está convertendo em realidades todos os melhoramentos do progresso, inclusive o empedrado de uma rúa com residuos das lavas do Vesuvio, apupou e apedrejou ha dias varios padres capuchinhos, obrigando-os a reembarcar,-indo procurar pouso em melhor paragem.

Desembarcando em Alicante os frades franciscanos, foram objecto de demonstrações populares altamente hostis. Não criam raizes em Hespanha, os *innocentes* fradepios.

Poucos são os que andam em Madrid com os seus habitos; os que alcançam licença para viver em communidade trajam á moda de curas e parochos.

Mal conhecem estes homens da sotaina o paiz para onde vêem ! especialmente os que se installam do Ebro para cá. Quem não se recorda com horror da matança dos frades em 1836 ?

Não póde ter bom epilogo este crescimento, cada vez maior, de communidades religiosas.

Mais avisado de que elles foi o famoso sacerdote e ex-cabecilha carlista D. José Agramont, conhecido pela alcunha de «cura Flix», que acaba de ser preso em Marselha, não por pedir esmola nem por viver á barba-longa, mas accusado por passador de moeda falsa.

Loteria do Rio de Janeiro de 100:000$000.—A lista geral d'esta loteria da côrte, chega hoje no vapor americano «City of Rio de Janeiro» para a Esmeralda de Almeida & Fialho.

As diversas repartições renderam de 1 a 15 de dezembro:

Alfandega	249:078$219
Recebedoria provincial	134:272$170
Ver-o-pezo	5:103$388
Santa Casa	248$480
Diversas camaras	3:043$955
Decima urbana	5:668$610

Caixa Economica:

Movimento de hontem.

Entrada	3.934$200
Retirada	3:762$300
Emprestimo	25$000

Director da semana o sr. dr. Filippe J. de Lima.

Illuminação publica.—O dr. engenheiro fiscal participou que na noite passada o gaz consumido foi claro, sua pressão regular e no photometro de 10 velas a intensidade da luz.

Foram detidos no dia 14 :

A' ordem do subdelegado do 1.º districto, o escravo João, de Maria Antonia de Souza Freitas, por furto.

A' do 2.º districto, o individuo José Paixão de Maria, por embriaguez e insultos á uma patrulha; e o cearense Francisco de tal, por estar soffrendo de alienação mental.

A' do 3.º districto, a escrava Leopoldina, de Antonio Dillon, por fuga; o individuo Ismael Virgilino de Faria Maciel, por acoitar a mesma escrava em sua casa; o individuo Manoel Farias de Oliveira, por offensas á moral publica e insultos a uma patrulha.

TELEGRAMMAS

(*Via Pernambuco*)

INTERIOR

Rio de Janeiro, 28 de novembro.—Pedio aposentadoria o desembargador da relação de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), João da Costa Lima Castro.

—Por decretos de hontem:

Foi nomeado presidente do Supremo Tribunal de Justiça, o conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira.

Foi agraciado com o titulo do conselho o dr. João Marcellino de Souza Gonzaga, actual presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Foi nomeado praticante da alfandega do Ceará, Leopoldo Brigido.

Rio, 29.—Por decretos de 27 do corrente:

Foi nomeado membro do Supremo Tribunal de Justiça, o desembargador Francisco Jorge Monteiro, da relação da Bahia desde 31 de outubro de 1863.

Foi dispensado de chefe de policia da Bahia, o juiz de direito Virgilio Silvestre de Faria.

Foi nomeado chefe de policia da Bahia, o bacharel Manoel Caetano de Oliveira Passos, actual juiz de direito da comarca do Rio S. Francisco, em Minas Geraes.

—Hoje, na camara dos deputados, houve uma calorosa discussão, toda pessoal, entre os drs. Prado Pimentel e Sancho de Barros Pimentel.

Ficou adiado o projecto sobre privilegios industriaes.

Rio, 30.—Por decretos e carta imperial de 27 do corrente:

Foi exonerado o presidente da provincia de Goyaz, e foi nomeado para o substituir o dr. Joaquim de Almeida Leite Moraes.

Foi nomeado thesoureiro da thesouraria do Rio Grande do Norte, Raymundo Antunes de Oliveira.

—S. exc. o sr. D. Luiz Antonio dos Santos, actual bispo do Ceará, á instancias de S. M. o Imperador, aceitou a nomeação de arcebispo da Bahia.

—Consta que o governo argentino convidou o do Brazil para intervirem no restabelecimento da paz nas republicas do Pacifico, procurando para isso o concurso dos Estados Unidos da America do Norte.

—No senado, hontem, ainda ficou adiado o art. decimo quarto da reforma eleitoral.

—Hoje, na camara dos deputados, não houve sessão.

Rio, 30.—O senado, hoje, approvou os paragraphos um á dez do artigo decimo quarto da reforma eleitoral, com as emendas da commissão, e adiou os paragraphos onze e doze.

Rio, 3 de dezembro.—Por decreto de 27 de novembro foi nomeado procurador da corôa na relação de Ouro Preto (Minas Geraes), o desembargador Antonio de Souza Martins.

—Falleceu, na provincia de Minas Geraes, em sua fazenda Monte Bello, D. Anna Candida de Lima Miranda Ribeiro (viscondessa de Uberaba).

—A camara dos deputados approvou, hoje, em terceira discussão, o projecto sobre privilegios industriaes; e está discutindo a emenda, approvada pelo senado, ao projecto que concede um credito extraordinario ao ministerio da marinha, para melhora do material da armada.

Rio, 5.—Por decreto de 4 do corrente:

Foi nomeado desembargador da relação de Cuyabá, o bacharel Manoel Maria do Amaral, actual juiz de direito da comarca de Taperoá, na Bahia, collocado em setimo lugar na lista de antiguidade, contando 19 annos de exercicio.

Foi agraciado com as honras de conego da capella imperial, o secretario actual do arcebispado da Bahia.

Foi reformado o capitão tenente da armada Estanislão Przewodowsky.

Foi nomeado inspector do arsenal de marinha da Bahia o capitão de fragata Carlos da Silveira Bastos Varella.

—Consta que foi nomeado director da Escóla Polytechnica, o conselheiro Ignacio da Cunha Galvão.

Rio, 6.—A camara dos deputados não funccionou hoje.

—No senado foi approvado o artigo decimo quinto e ficou adiado o decimo sexto da reforma eleitoral.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro.—Por carta imperial e decretos de 4 do corrente:

Foi agraciado com o titulo do conselho, o desembargador aposentado Elias Pinto de Carvalho.

Foi nomeado director da Escola Polytechnica, o conselheiro Ignacio da Cunha Galvão.

Foram nomeados:

Inspector da alfandega da côrte, o respectivo ajudante Carlos Americo de Sampayo Vianna.

Ajudante da mesma, o inspector da da Bahia, Pedro Lopes Rodrigues.

Inspector da alfandega da Bahia, o conferente da da côrte José Ribeiro da Cunha.

Inspector da alfandega do Ceará, o contador da thesouraria do Rio Grande do Norte, Luiz Carlos da Silva Peixoto.

Primeiro escripturario da alfandega de Pernambuco, o inspector da thesouraria das Alagôas, Octaviano Esselin.

Segundo dito da alfandega do Ceará, o segundo da thesouraria do Pará Quintino Augusto Pamplona.

Inspector da thesouraria do Ceará, o primeiro escripturario da de Pernambuco, Candido Fabricio Gomes de Castro.

Inspector da thesouraria das Alagôas, o da do Ceará, João Mendes Pereira.

Primeiro escripturario da thesouraria de Pernambuco, o inspector da alfandega do Ceará, Antonio Lustoza de Lacerda Macahyba.

Rio, 7 de dezembro.—A Camara dos Deputados deixou hoje de funccionar, por falta de numero legal de seus membros.

—O Senado, depois de alguma discussão, ainda adiou o artigo decimo-sexto da reforma eleitoral.

EXTERIOR

Londres, 27 de novembro.—Effectuou-se hoje a entrega do territorio de Dulcigno aos montenegrinos pelas autoridades ottomanas.

A esquadra combinada das grandes potencias deve retirar-se nestes dias das aguas turcas.

Londres, 29 de novembro.—Deve realisar-se á seis de janeiro a abertura da sessão ordinaria do parlamento inglez.

Em um banquete, hoje realisado, ao qual assistiram diversos membros do parlamento, lord Granville, primeiro lord do almirantado, pronunciou um discurso, contendo a seguinte phrase:

«O governo persistirá na politica, quer interna, e quer externa, até o presente seguida, reservando-se toda a liberdade de obrar.»

Roma, 1º de dezembro.—Na Camara dos Deputados foi feita uma interpellação ao governo acerca de sua politica interna.

A discussão dessa interpellação terminou pela adopção de uma moção de confiança, que foi votada por grande maioria.

Paris, 2 de dezembro.—Tendo sido apresentada, hoje, na Camara dos Deputados, uma interpellação ao governo acerca da sua maneira de proceder em relação á politica interior do paiz, depois de discussão assás calorosa, foi votada uma moção de confiança, approvando o procedimento do governo á esse respeito.

Vienna, 3 de dezembro.—Acaba de ser dissolvida a esquadra, que, para a solução da questão montenegrina, cruzava no Adriatico e se compunha de navios pertencentes á todas as grandes potencias.

SECÇÃO LIVRE

Escóla Mixta

A professora abaixo assignada, previne as suas alumnas, haver deliberado que os exames tenhão começo no dia 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na fórma seguinte :

Dia 15—Grammatica portugueza e arithmetica da 4.ª classe.

Dia 16—Grammatica e arithmetica da 3ª classe. Geographia e historia da 4.ª classe

Dia 17—As alumnas que constituem a 1.ª e 2ª classe. Cathecismo.

Dia 18—Desenho, piano, musica e prendas.

E bem assim convida os seus paes e educadores, para assistirem o acto, como áquellas pessoas que desejarem.

Pará, 11 de dezembro de 1880.

Ignez de Vasconcellos Borralho.

Si o sr. Augusto Ferreira

do Valle, deseja tratar qualquer negocio commigo, queira dirigir-se á travessa—14 de Março—proximo ao arraial de Nazareth, aonde resido, e poderá ser encontrado todos os dias, das 4 horas da tarde em diante.

Pará, 13 de dezembro de 1880.

João Hygino da Silva Paranhos.

Todas as dilações ou demoras são perigosas.

Quando a enfermidade ataca os orgãos da respiração, a sua marcha progressiva, é terrivel e rapida, e o doente não deve perder uma só hora em lançar mão do «Peitoral de Anacahuita» quando a tosse, as suffocações, o catarrho, e a difficuldade de respirar annuncião, que a enfermidade começou á desenvolver-se e a contaminar as delicadas membranas e tecidos cellulares dos orgãos da respiração. Uma só dose tomada em tempo evitará muitas dores e soffrimento. Porém por mais formidaveis que sejão os symptomas, por mais arraigada e inveterada que se ache a molestia, nem por isso deveis desesperar. Os casos reputados como incuraveis pelos medicos os mais experimentados e experientes, são alliviados e curados diariamente, mediante o uso deste admiravel e maravilhoso balsamo pulmonar. Não deixeis, pois, de acudir á elle immediatamente que se apresente á approximação da enfermidade, por quanto existe um periodo das affecções pulmonares, em que é preciso infelizmente perder-se toda a esperança. Não arrisqueis pois vossa vida por meio de mal cabidas dilações e inuteis demoras.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe se bem que os nomes de «Lanman & Kemp» venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias. N.º 335.

Agradecimento e convite.

As abaixo assignadas, mãi e irmã do fallecido Pedro de Mello Marinho Falcão, agradecem a todas as pessoas que as acompanharam no doloroso transe por que passaram. Sexta feira 17 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, fazem rezar na igreja da Trindade uma missa pelo eterno descanso do fallecido, para a qual convidam seus amigos.

Pará 14 de dezembro de 1880.

Balbina Rosa Salgado Falcão.

Ludovina Olympia de Mello Marinho Falcão.

EDITAES

Secretaria do governo.

De ordem do exm. sr. presidente da provincia faço publico, nos termos do art. 20 das instrucções annexas ao dec. n. 5,655 de 3 de junho de 1874, o requerimento abaixo transcripto e em que Joaquim Antonio Nazianzeno pede por compra terrenos devolutos no districto de S. Domingos da Boa Vista :

Illm. e exm. sr. dr. presidente da provincia—Diz Joaquim Antonio Nazianzeno, morador deste districto, que existem terras devolutas nas cabeceiras do igarapé «Ajuahy» no rio Guamá, distante da freguezia de S. Domingos da Boa Vista uma legua pouco mais ou menos, vem por isso o supplicante rogar á v. exc. a graça de conceder lhe por compra uma sorte de terras no mencionado igarapé ao lado esquerdo subindo o igarapésinho denominado «Guaxinduba, ao denominado «Timbó», nos termos do art. 19 e seguintes das instrucções approvadas pelo dec. n. 5,655 de 3 de junho de 1874, obrigando-se o supplicante a pagar a correcção correspondente ao valor das ditas terras; do que E. R. M.—Freguezia de S. Domingos da Boa Vista, 1º de dezembro de 1880.—A' rogo de Joaquim Antonio Nazianzeno, José Bastos.—Estava uma estampilha de 200 rs.

Secretaria da presidencia do Pará, 13 de dezembro de 1880.

João Antonio Luiz Coelho,

Chefe de secção, servindo de secretario.

Conselho de compras da marinha.

Arrematação de materiaes, agua potavel, carvão de pedra, lavagem e concerto de roupa.

No dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã este conselho receberá propostas, na sala em que costuma celebrar suas sessões, no arsenal de marinha, para supprimento do respectivo almoxarifado, durante o proximo semestre de 1.º de janeiro a 30 de junho, dos materiaes, lavagem e concerto de roupa da enfermaria e companhia de aprendizes artifices, a saber:

Materiaes.

Agua potavel, pipa; almotolias, uma; alfazema kilo; arganéos, um; argolas de espiga, uma; armellas, uma; arruélas, uma; alvaiade, kilo; agua-raz, kilo; agulhas de marcar, de lona e de brim, uma; ampulheta de 15 e 30 minutos, uma; arame de ferro sortido em grossura, kilo; algodão em fio, kilo; aguardente forte de 36 gráos, litro; arame de metal amarello sortido em grossura, kilo; arame de cobre sortido em grossura, kilo; aço em verguinha sortido em grossura, kilo; aço fundido sortido em grossura, kilo; alcatrão da Suecia, litro; arame sortido em grossura, kilo; agua forte, litro; bandeira de curupés de 2 a 4 pannos, panno; bandeira brazileira de 2 a 4 pannos, panno; baldes de ferro, um; breu americano, kilo; brochas sortidas para pintar, duzia; brochas para caiar, duzia; brim da Russia, metro; brim inglez, metro; briuzão, metro; balanças decimaes, uma; braços de balança, um; baldeadeiras, uma; bombas de folha e de cobre, uma; barris para liquidos, para escaleres e de galé, um; baldes ff, um; bandejas de páo, uma; barometros de Bourgue, e Aneroide, um; baquetas para caixa de guerra, uma; bordões para ditas, um; brocas de calter, uma; bandeiras de dd. nações, panno; cadernaes bronzeados sortidos em tamanho, centimetro; cadetas de borracha, duzia; carvão de pedra Cardiff, tonelladas de 1,028 kilogrammas; canetas de madeira, duzia; cabo de linho branco, kilo; cabo de manilha, kilo; cabo alcatroado francez, kilo; cabo alcatroado inglez, kilo; cabo de Cairo, kilo; capiculo, metro; canivete, um; chumbo em lençol, kilo; cal de sernamby, litro; cal do reino, litro; cré, kilo; cobre novo em folha sortido em grossura, kilo; cobre novo em vergalhão sortido, kilo; caibros de [illegible], um; cimento romano, barrica; colla da Bahia, kilo; cassarolas de ferro, uma; cutélos, um; colheres ss, uma, canécos de páu, um; chapetas de folha, uma; conchas de balança, par, cuspideiras de ferro e de metal, uma; castanhas, uma; cadeados ss, um; cram, kilo; [illegible] archotes, kilo; cabo de linho de 2 3/4 a 10 pollegadas, kilo; carretel de barquinha, um; chaves de parafusos, uma; compassos de metal, um; cadeiras com assento de palhinha, uma, croques, um; casca de côco, cento; caixa de guerra com vaquetas, uma; correia para dita, uma; dedaes de repuxo, um; estopa da terra, kilo; estopa de algodão, kilo; escovas inglezas, uma; escrevaninhas sortidas, uma; enveloppes para officios, cento, espirito de vinho, litro; estanho em verguinha, kilo; enxadas portuguezas, uma; e[illegible]adeiras, uma; estopasses, cento; esmeril, kilo; esguncho, um; flamulas para navio com 8m,5, uma; flamulas para escaler, uma; filelle sortido em côres, metro; folhas de Flandres dobradas, marca grande, folha; folha de Flandres grossa, caixa de 225 folhas, caixa; folhas de Flandres finas, caixa de 225 folhas, caixa; flôr de anil, kilo; ferro inglez em barra, kilo; ferro inglez em vergalhão, kilo; ferro inglez em verguinha, kilo; ferro inglez em bandinha, kilo; ferro inglez em chapa ou folha, kilo; ferro sueco em vergalhão, kilo; ferro guza kilo; ferro em arco, kilo; falcas de itaúba, decimetro cubico; fio de véla, kilo; facas para cosinha, uma; funis de páo e de folha, um, femeas de rede, cento; forjas de patente, uma; ferro de soldar um; funis de cobre, um; gomma arabica preparada, vidro. grosas sortidas em tamanho, centimetro; graxa do Rio Grande, kilo; goivas sortidas em tamanho, centimetro; garfos, um; gatos com sapatilhos e de tornel, um; garrunchos, cento; governaduras, par; kerozene em lata, litro; livros em branco de vinte cinco, cincoenta, cem, cento e cincoenta e duzentas folhas, um; lacre fino, kilo; lanternas de patente, centimetro; lapis para escripta, duzia; lapis para desenho, duzia; lapis de borracha, de Faber, um; lapis de côres de Faber, um; limas sortidas em tamanho, centimetro; limatões sortidos em tamanho, centimetro; linha de barca, kilo; linha alcatroada, kilo; lixa de esmeril em panno sortida em numero, folha; lixa de esmeril em papel sortida em numero, folha; lona de linho larga, metro; lona de linho estreita, metro; lona larga de algodão metro; lyrio romano, kilo; latão em folha sortido em grossura, kilo; lenha, achas; lebres de apparelhos, uma; livros de papel impresso, um; linha para coser, kilo; mealhar alcatroado, kilo; mealhar branco para gacheta, kilo; marroquim ss em cores, pelle; machados americanos, um; marfim, kilo; moinho para café, numero; moitões bb ss, decimetro; malaguetas de páu ou ferro, uma; martellos ss, um; malho de ferro, um; marrões, um; marcas de ferro, jogo; mochos com assento de palhinha, um; mangueiras de linho, metro; navalhas para marinheiros, uma; oculos de alcance, um; oleo de amendoas doce, kilo; oleado para mesa ss em padrões, metro; oleo de linhaça, kilo; olhaes ss, um; olho de boi (vidro), um; obreias, masso; papel pautado, de Hollanda, caderno; papel mata borrão, caderno; papel almaço de linho pautado, resma; papel almaço de linho liso, resma; papel almaço de algodão pautado, resma; papel almaço de algodão liso, resma; papel pautado de peso, resma; pavilhões de 2 a 4 pannos, panno; pennas d'aço Perry, n.º 150 e sortidas, caixa de cem pennas; pelles pp para caixa de guerra, uma, panellas para breu, uma; pratos travessas de folha, um; pucaros de folha, um; piassava para vassuras, kilo; pasto para gado, kilo; pregos de cobre, kilo; pregos de ferro de 6 a 18 pollegadas, kilo; pregos de ferro grandes ou pequenos, kilo; pregos de batel grande, de batelinho, de ripares e de ponta de Paris, kilo; patescas ff e de páo, uma; pinceis de escopro, um; prumos de 6 ff a 2 arobas, um; pá de forja, uma; parafusos de metal ou ferro, kilo; panno para areja, metro; pifaros, um; papel para cartucho, resma; pharoes para topes, de cores para lados, e para estay, um; remos de faia ss em comprimento, decimetro; rebotes, um; ripas de tamaquaré, duzia, ripas de tamanqueira, duzia; rotoeiras, uma; raspas, uma; rebolos com veio de mó, um; relogios, um; sabão, kilo; saccos para carvão, um; saccos para conducção, um; sola em bruto, meio, sola pp, meio; sola da Bolivia, meio; sangue de drago, kilo; secante, kilo; sondareza, kilo; stearina em velas, kilo; sebo em pão, kilo; serrote para carne, um; sapatilhos, cento; stearina em archote, kilo; tinta ingleza para escripta, litro; torcidas chatas para kerozene, duzia; tapetes ss. em padrões, metro; tinta branca de zinco pp, kilo; tinta branca de alvaiade pp, kilo; tinta verde pp, kilo; tinta preta pp, kilo; tinta verde de Paris pp, kilo; tinta azul pp, kilo; tinta encarnada pp, kilo; tinta amarella pp, kilo; tachas de bomba de ferro, kilo; tachas de bombas de cobre, kilo; trados de ferro ss em tamanho, centimetro; terçados americanos, um; terra amarella, carrada. terra para moldar, carrada; taboas de pinho, decimetro quadrado; taboas de cedro, duzia, taboas de acapú, duzia; taboas de páo amarello, duzia; taboas de tamanqueira, duzia; taboas de marupauba, duzia; torrador, um; torneiras, uma; tigellas (estanho), uma; thesouras de trincheiras, cento; trincal, kilo; talhadeiras, uma; tornos de mão, um; thesoura de cortar, uma; trados, um; tinteiros de metal, um; tiralinhas, um; thesoura de cortar papel, uma; tapetes ss, metro; tijollos inglezes, um; taboas de ff dimensões e de ff forros, uma; torcidas francezas, uma; vertedores, um; vergonteas de pinho, uma; vassouras de piassaba, uma; vidro em chapa ss em tamanho, chapa; vidro em chapa de côres ss em tamanho, chapa; vaqueta de sola pp, meio; verniz de coltar, litro; verniz de polimento, kilo; verniz de espirito, kilo; vermelhão da China, kilo; vigotas de acapú, decimetro linear; verde Paris, kilo; vigas de maçaranduba, decimetro; vigas de acapú, decimetro; zarcão, kilo.

Condições

1.º De serem os artigos de primeira qualidade. 2.º De entregarem os artigos nas proporções que lhes forem pedidos pelo almoxarifado, no praso de 3 dias, ou antes, contados da data em que as requisições forem despachadas pela inspecção do arsenal 3.º De ficarem os artigos sujeitos á approvação ou rejeição dos peritos designados para examinal-os. 4.º Os proponentes pagarão a multa de 10 % do valor dos artigos que entregarem além do praso de 3 dias, e a de 20 % d'aquelles que não effectuarem a entrega ou forem reprovados, se não os substituirem por outro que mereçam approvação no sobredito praso de 3 dias, bem assim a differença que possa haver contra a fazenda publica, entre o preço ajustado e aquelle por que se tiver de comprar o artigo não entregue ou reprovado. 5.º Finalmente, os fornecedores serão pagos dos fornecimentos que fizerem, documentados na fórma da lei, pela thesouraria de fazenda.

Advertencia aos proponentes

1.º Nenhuma proposta poderá ser recebida sem que os proponentes declarem no final da mesma proposta, que se sujeitam a multa de 5 % do valor provavel do fornecimento n'aquelle tempo, se não comparecer na secretaria do arsenal de marinha para assignar o contracto de qualquer artigo que fôr preferido, no praso de 3 dias uteis, contados d'aquelle em que forem notificados pela imprensa, como determina o aviso de 28 de dezembro de 1874.

2.º Tambem não podem ser aceitas as propostas que não vierem acompanhadas de documentos que comprovem ter pago como negociante estabelecido o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido, bem assim os documentos de serem commerciantes matriculados, d'aquelles que ainda não se habilitaram com taes documentos. Nas firmas commerciaes bastará a certidão do respectivo contracto social, como prescrevem os artigos 62 e 63 do decreto e regulamento n.º 5,118 de 19 de outubro de 1872, manda observar pela repartição da marinha, por aviso de 6 de maio de 1876; na intelligencia de que, na impossibilidade de poderem os proponentes apresentar certidão do contracto de sociedade, será admittidas as provas da existencia della, pelos meios facultados nos artigos 304 e 305 do codigo commercial, como foi determinado por aviso de 4 do dito mez de maio.

Sala das sessões do conselho de compras da marinha, 13 de dezembro de 1880.
O secretario,
Antonio José de Lemos.

Assignatura de contracto

Os srs. Pedro Nunes Leal, Santos Sobrinho & C.ª, Ricardo Marques da Silva & Filho, Penna & C.ª e Benedicto Eusebio dos Navegantes, são convidados á comparecer na secretaria do arsenal de marinha, dentro do praso de tres dias, contados desta data, afim de assignarem o termo de contracto para o fornecimento de viveres e medicamentos, no semestre de janeiro a junho do anno proximo.

Sala das sessões do conselho de compras, no arsenal de marinha do Pará, 14 de dezembro de 1880.
O secretario,
Antonio José de Lemos.

Alfandega do Pará

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que, nos termos do art. 4º da lei n. 3,018 de novembro ultimo, fica restabelecido, a contar de 5 de fevereiro do anno vindouro em diante, o imposto de 5 % addicionaes sobre direitos de importação de vinhos seccos, communs, de pasto e fermentados, que foram isentos pelo dec. n. 7,655 de 26 de novembro do anno passado.
Alfandega do Pará, 14 de dezembro de 1880.
José L. G. Silva.

O inspector faz saber aos donos ou consignatarios das mercadorias existentes em frente a esta repartição, do lado do rio, que se não as retirarem, despachando-as, como são obrigados, dentro do praso de 3 dias, serão consideradas em abandono e como taes vendidas em hasta publica. Pará, 13 de dezembro de 1880.
José Luiz da Gama e Silva.

De ordem do illm. sr. inspector d'esta alfandega, se faz publico que no dia 17 do corrente ás 12 horas da manhã, se procederá a arrematação dos generos necessarios ás rações para fornecimento das praças de marinhagem das barcas hiate a vapor e caleros da mesma alfandega em o semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro de 1881, devendo os proponentes apresentarem suas propostas em cartas fechadas até o dia e hora acima indicados, com declaração dos preços por que fornecem cada ração que se compora dos seguintes generos: carne verde, dita secca, dita salgada, pão fresco, bacalhão ou pirarucú, assucar branco, café moido, arroz pillado, feijão, toucinho, farinha d'agua, sal, vinagre, aguardente, azeite doce, bolaxa, lenha, e verdura, tudo de primeira qualidade. Segunda secção d'alfandega do Pará 11 de Dezembro de 1880.—O chefe—*Raymundo da Silva e Cunha.*

Imposto predial.

Pela inspectoria desta alfandega faz-se publico que á vista do que dispõe o art. 18 do dec. n. 7051 de 18 de outubro de 1878, se está procedendo á cobrança do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio de 1880—1881 até o dia 31 do corrente mez.
Os que não satisfizerem ficão sujeitos á multa de 6 %.
Alfandega do Pará, 9 de dezembro de 1880.
(Assignado) *José Luiz da Gama e Silva.*

Estampilhas do sello adhesivo.

Faz-se publico por esta thesouraria que, da presente data em diante, não serão mais admittidas em documentos de qualquer especie as estampilhas norte americanas, mas sómente as fabricadas na casa da moeda; e que deverão ser apresentadas nesta thesouraria, para a devida substituição, dentro do prazo de 40 dias, todas as estampilhas daquella qualidade.
Thesouraria da fazenda do Pará, 6 de dezembro de 1880.
O secretario da junta,
Luiz R. Cavalcante de Albuquerque. 7—20

Instituto Paraense.

De ordem do illm. sr. dr. director convido aos srs. fornecedores deste estabelecimento, para comparecerem no dia 20 do corrente, das 9 as 10 horas da manhã, na secretaria deste instituto afim de receberem as importancias de suas contas dos mezes de outubro e novembro findos.
Instituto paraense, 14 de dezembro de 1880.
O escripturario, *Amaro T. Damasceno.*

De ordem do illm. sr. dr. director d'este estabelecimento e em vista do que dispõe o § 1º do art. 103 do regulamento de 5 de novembro de 1878, faço publico que no dia 24 de dezembro do corrente ás 10 horas da manhã, perante o conselho fiscal, se procederá a arrematação dos generos e mais artigos precisos para o provimento do almoxarifado deste instituto, durante o semestre de janeiro a junho de 1881, a saber:

Generos.—Kilos—Assucar refinado, café moido, manteiga ingleza, pães de 140 e 110 grammas, dito torrado, carne verde, dita secca do sul dita do sertão, pirarucú, bacalhão em caixa, toucinho da terra, dito do reino, arroz graudo, cominho moido, pimenta idem, chá verde.

Litros.—Farinha d'agua, dita secca, feijão da terra, dito do reino, azeite doce, vinagre, sal, alho, maço; cebolas, cento; girimú, verduras e fructas, reis por cada praça, gallinha, uma; lenha, carrada

Artigos de asseio—Latas com graxa, duzia; caixinhas com phosphoros, duzia; stearina franceza, libra; pó para limpar faca, tijollo, sabão, kilo; cortes de cabello, um; bixas, uma; sangria, uma; ventosas seccas ou sarjadas, uma; extracção de dentes, uma; vidros para candieiros de gaz, um; vassouras de piassava e de sipó, duzia; lenços, idem, meias, pares; correames, um; cavanhac, um; gravatas, de polimento, uma; bacia e jarro de louça, um; pratos de folha e tijellas, duzia; colheres de estanho, duzia; talheres, duzia; terçados americanos, duzia; enxadas, idem: graxa para correames, idem: toalhas felpudas, idem: bacia e jarro de ferro, um: lavagem engomado e concerto da roupa dos educandos preço por cada um mensal.

Secretaria e aulas—Tinta preta; botija: papel pautado, resma: lapis preto, duzia: dito de cor, um; dito de borracha, um: canetas, duzia: penna d'aço; canivetes, um: envelope, cento: talão para pedidos do almoxarifado de 100 folhas, um: dito para recibos, um: barbante, novello: caixa de papel mata borrão, um: livros em branco um: papel com distico da repartição, resma: papel azul pautado, resma: escrevaninha ou tinteiros, um: limpador de pennas, um: timpanos, um: gomma arabica, kilo: lombadas, uma; caixa com grampos, uma: traslados sortidos, um: livro caixa geral, um: livro c/c do almoxarifado, um.

Officina de alfaiate—Metros—Panno fino azul, dito para fardamento, panno preto fino, lustrim preto, sargelim preto e de cores, morim, brim branco, dito pardo, dril branco, dito pardo, casemira encarnada, dita carmesim, dita amarella dita azul claro, hollanda parda, panno de algodão, americano azul, dito mesclado, riscado regata, botões de metal grandes e pequenos, grozas, ditos de osso preto e branco para bluza, dito de osso preto e branco para calças, grozas: ditos de metal para calças, grozas: ditos de louça para camisas, grozas: linha para machina, branca, preta e parda de 800 jardas, groza: retroz preto, kilo: dedaes de ferro, duzia, tesouras americanas com 36 centimetros de comprimento, uma: escalas para alfaiate, uma: jogo de reguas e esquadros com escala para alfaiate, um.

Officina de ferreiro.—Kilos—Ferro sueco sortido, dito inglez, idem: dito em chapa, idem, limas inglezas, uma: aço em verga, kilo: dito fundido, kilo: azeite de andiroba, litro: black vernis, litro: trincal, kilo: carvão cock, dito cardife para forja, sacca: tornos de mão sortidos, um: serrote com armação de ferro, um: compassos sortidos de chave, um.

Officina de sapateiro.—Sola, meio: cabra em bruto, maço: dito com gordura, maço: fio para palmilhar, kilo: pregos de metal, dito: bicos de ferro, maço: dito de zinco, maço; elastico, metro: presilha, peça, courinho, pelle; pollimento, pelle, formas para sapatos de homem, par: ditas para meninos, par: ditas para senhoras, par: vaquetas preparadas, uma: sovellas, duzia: apparelho de vaqueta, um: facas, duzia: torquezes para sapateiro, duzia: grozas, duzia: limas, uma; broxas, grosas: apparelho de cabra secca, maço: dito de dita com gordura, maço: seda, grammas.

Officina de marcineiro.—Taboas de cedro, duzia: ditas de marupauba, duzia: ditas de guaruba, duzia: prancha de cedro, uma: colla da Bahia kilo: pregos ponta de Paris, dito: dito americano, dito: lixa, folha: oleo de linhaça, litro: gomma laccar, kilo; sangue de drago, dito: parafusos sortidos, um paquet: dobradiça de metal, uma: feixos de metal, um; algodão em rama, kilo: secante, kilo: alcool de 36 grãos, litro, verniz de espirito, litro, pó de sapatos, kilo, e cavilletes, duzia: assento de palhinha, um: argollas de metal, uma: rodainas de metal, uma: vigotas de louro, uma; puchadores de madeira, par; moldura dourada, uma; arco de pua, um; compasso de aço, um; formões de aço, um; serras sortidas, uma; garlopas, uma; plainas finas de ferro, uma; ditas de madeira, uma, dita grossa, uma; macho, um; guilhermes de madeira, um; grosa meia cana, uma; ditas triangulares, uma; martellos, um; serrotes de costa, um; linha de barca, kilo.

Officina de funileiro.—Folhas de Flandres sortidas, caixa; estanho em verguinha, kilo; cobre em folha, kilo; zinco em folha, kilo; carvão vegetal, paneiro; arame de ferro e de latão, kilo; pez louro, kilo; agua raz, litro; cré, kilo; verniz copal branco e escuro, litro; vidro em chapa de diversas dimensões, caixa, tinta de differentes cores, kilo; tesouras de cortar folha de Flandres uma; martellos, um, massete de páo, um; ferro para soldar, um; tinta em pó de differentes cores, kilo; lixa em panno, folha.

Condições.

Os generos e mais artigos serão de primeira qualidade, sujeitos ao exame do medico, quanto aos alimenticios; os artigos d'asseio examinados pelo escripturario e almoxarife, e os demais artigos pelos mesmos empregados e mestres das officinas a que pertencerem os objectos pedidos, e postos no estabelecimento por conta do fornecedor, sendo o maximo do tempo que lhes é concedido para entrada dos generos 24 horas, acompanhando os generos o dito pedido para ser passado o recibo; exceptua-se das 24 horas o fornecimento de gallinha que deverá ser satisfeito logo que o fornecedor receber o pedido competentemente despachado:

Os que deixarem de satisfazer os pedidos dentro das 24 horas acima marcadas ficão obrigados as compras feitas pelo instituto, sujeitos no pagamento do excesso e da multa de 20 % sobre o valor comprado.

A roupa lavada, engomada e concertada, será recebida nos sabbados até ás 11 horas da manhã e entregue nos domingos ao meio dia.

Os objectos pedidos devem entrar para o instituto das 9 horas da manhã, ás 2 horas da tarde, sem o que serão reenviados aos fornecedores.

O fornecedor de pão deve mandar pol-os no estabelecimento ás 6 horas da manhã.

Instituto paraense de educandos artifices, 14 de dezembro de 1880.
O escripturario, *Amaro T. Damasceno.* 2—8

Correio Geral

Esta repartição expede malas para os portos do sul pelo vapor «Ceará», hoje 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, recebendo-se objectos para registrar-se até ao meio dia, correspondencia com porte simples até ás 2 1/2 e dessa hora em diante com o duplo até ás 3 horas da tarde.
Os impressos só serão recebidos até ao meio dia
Correio geral do Pará, 15 de dezembro de 1880.
O official—*Cavalcante.*

Consulado de Portugal

Faz-se publico que achando-se em liquidação n'este consulado os espolios *abinstato* dos subditos portuguezes abaixo declarados são convocados os seus herdeiros, credores e mais legitimos interessados a reclamarem o que fôr a bem de seu direito, para serem attendidos segundo as forças das respectivas liquidações dos bens.

Previne-se, por conseguinte, que as reclamações de dividas ou outras quaesquer, devem vir dirigidas a este consulado, por meio de petição estampilhada e assignada, pelo interessado ou por seu procurador, bem como instruidas de titulos authenticos ou documentos em devida fórma.

Os espolios são os seguintes:
De Manoel Tavares de Souza, 42 annos de idade, solteiro, natural do concelho d'Oliveira de Frades, contractador de obras, fallecido em 4 de agosto ultimo.
De Francisco José da Motta, 42 annos de idade, solteiro, natural do concelho da Feira, fallecido em 18 de outubro ultimo.
De Miguel da Silva Veneno, 46 annos de idade, natural de Mafra, commerciante de calçado fallecido em 21 do dito mez supra.
Pará, 20 de novembro de 1880.
O chanceller,
J. C. da Rocha Franco.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de Navegação á Vapor do Amazonas. Limitada

Trapiche da rua do Imperador

O paquete á vapor «Javary», commandante Ledo, segue para o rio Madeira por Manáos, Breves, Santa Maria, Santarem, Obidos, Santa Cruz, Bom Jardim, Villa Bella Capella, Silves e Itacoatiara na madrugada de 26 do corrente.
Recebe carga até o dia 22 encommendas e passageiros até ás 3 horas da tarde do dia 24.
Belem, 13 de dezembro de 1880.
Manoel da Costa Barros,
Chefe do trafego.

Empreza de navegação a vapor de Marajó

VAPOR «PARINTINS»

Segue para Maués por Manáos e escalas do costume na noite de 22 do corrente
Recebe carga até o dia 20; encommendas e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Vapor «Parintins»

Segue para Patos no rio Tocantins e respectivas escalas, na noite de 16 do corrente.
Recebe carga, encommendas e passageiros até as 2 horas da tarde do dia da sahida.

Para Maranhão

A barca portugueza «Humildade» sahe com muita brevidade e recebe carga á frete por fretes reduzidos. A' tratar com os consignatarios Manoel José de Carvalho & C.ª 4—6

PARA SANTO ANTONIO
O vapor "Villa Bella"
Commandante José do O'

Partirá para o rio Madeira directamente na madrugada de 21 do corrente, com escala por todos os portos do Amazonas até Serpa, e pelos do Madeira até Santo Antonio.
Receberá carga no trapiche do Commercio nos dias 17 e 18 do corrente.
Encommendas e passageiros até as 3 horas da tarde do dia 20.
Consignatarios, *Faria & Barboza.*

PARA O SOLIMÕES
O vapor "Theotonio"
Commandante Reino

Partirá para o Solimões na madrugada de 17 de corrente, com escala por todos os portos do costume, até Loreto.
Receberá cargas no trapiche do commercio nos dias 14, 15 e 16; encommendas e passageiros até ás 3 horas da tarde do dia 16, no escriptorio dos consignatarios. *Faria & Barboza.*

LEILÕES

De xarque
HOJE

O agente Frazão fará leilão no trapiche de Belem, de diversas marcas de xarque vindas no vapor «Ceará».—A's 8 horas.

De café, assucar e outros generos
HOJE

Por intermedio do agente Guerreiro Junior, serão vendidos em leilão no trapiche á rua de Belem: café, assucar e outros generos chegados hontem no vapor do sul. A's 8 horas.

Bom emprego de capital
HOJE

O agente Guerreiro fará leilão de um magnifico terreno sito á estrada 2 de Dezembro com 20 braças de frente e 60 ditas de fundos defronte do hospital de D. Luiz 1.º em um só lote ou a retalho á vontade do comprador. A's 5 horas.

De moveis e miudezas
Quinta feira 16

O agente Guerreiro Junior fará leilão em sua agencia á rua Formoza n. 46 A de camas de madeira e ferro, cadeiras americanas armadas e desarmadas, guarda roupas, jardineira com pedra, soffás, banquinhas, consolos, cadeiras de balanço, moxos com roscas, um harmonium, pianos, berços, 2 barras de ferro, um sortimento de calçado para homem e senhoras, quadros, figuras de porcellana e barro, lenços, camizas, ansguas, leques, serolas, collarinhos e punhos, elasticos para botinas, redes, calças, cortes de angola, botões, colxões de mola e uma quantidade de miudezas que seria um nunca acabar de relacionar: um sortimento de linha para machina que se venderá positivamente para liquidar.—Ao meio dia.

De taberna.
Sexta-feira 17.

O agente Guerreiro Junior, competentemente autorisado, venderá em um só lóte ou a retalho as mercadorias e mais objectos existentes na taberna sita á rua da Trindade canto da do General Gurjão.—Ao meio dia.

De uma rocinha
Sexta-feira 17 do corrente

O agente Guedes da Costa, venderá em leilão no dia acima, a rocinha sita á travessa do Principe, canto da rua da Pedreira, com 26 1/2 braças de frente e 160 ditas de fundos, pouco mais ou menos, com muitas arvores fructiferas e um grande capinzal no fundo.—A's 5 horas.

Quinta feira 30 de Dezembro

O agente Guerreiro Junior autorisado pelo illm. sr. dr. juiz do commercio, fará leilão em sua agencia, no dia acima das dividas activas da massa fallida do Banco filial nesta provincia; Mauá & C.ª, cuja relação dos devedores acha-se na dita agencia.
Ao meio dia

ANNUNCIOS

O Banco Commercial do

Pará precisa de tres escripturarios que tenhão boa letra e saibão portuguez, arithmetica e escripturação mercantil
O ordenado é de um conto de réis e a gratificação de quinhentos mil réis, e a fiança deve ser especialisada em bens de raiz no valor de dez contos de réis.
Os pretendentes podem apresentar seus requerimentos ás horas do expediente durante a presente semana.
Pará, 13 de dezembro de 1880.
O secretario,
João G. da Costa e Cunha.

Carteira Perdida

O abaixo assignado morador á travessa 25 de Março, junto ao capitão Bentes, pede encarecidamente ao respeitavel publico e á pessoa que achar uma carteira preta, na qual se ha de encontrar o nome escripto do proprio dono com lettras encarnadas, que diz o abaixo assignado ter perdido na rua da Paciencia ao sahir na praça de Pedro 2.º, contendo dentro uma boa somma em dinheiro, quem achar e fizer entrega da dita carteira ao proprio dono com que estiver dentro della, será gratificado com 50$000 mil réis.
Pará, 14 de dezembro de 1880.
João Raymundo Moreira

15 pedreiros

Martins & Backus precisa de 15 pedreiros para ir para Manáos, paga bons salarios.

ATTENÇÃO
dos srs. paes de familia.

Grande reducção em preços dos generos de primeira qualidade que vende o protector das familias no seu armazem de viveres á rua da Cadeia n. 36.
MANTEIGA—1 lata de lb. 1$, 1 dita de dita muito fina 1$250, 1 dita de 2 lbs. 2$, 1 dita de 2 lbs. fina 2$500, 1 dita de 5 lbs a 940 rs, 1 dita de 10 lbs. fina a 920 rs, 1 dita de 14 lbs. fina a 1$080, 1 dita de 28 lbs. fina a 1$070
KEROZENE—1 galão ou 9 4 900 rs.
CAFE'—1 kilo 500, 600, 700 e 800 rs.
ARROZ—Nacional 1 kilo 220 rs, inglez 1 dito 2 0 rs.
BACALHAO—1 kilo 500 rs.
FEIJÃO NOVO 1 kilo 280 rs.
ASSUCAR—Chrystalisado 1 kilo 400 rs, fino 1 dito 400 rs, grosso 1 dito 360 rs.
FRUCTAS EM LATAS—1 lata com figos 600 rs, 1 dita com melão 600 rs, 1 dita com rainha Claudia 600 rs, 1 dita com cereja 700 rs, 1 dita com uvas 800 rs, 1 dita com morangos 800 rs, 1 dita com peras 800 rs, 1 dita com pecegos 800 rs
HORTALIÇAS—1 lata com nabos 600 rs, 1 dita com feijão verde 600 rs, dita com brocollos 600 rs, 1 dita com repolhos 600 rs, 1 dita com grelos 600 rs, 1 dita com favas 600 rs.
PEIXES—1 lata a 900 e 1$000 rs.
VELAS DE STEARINA—1 masso 500 rs.
ERVILHAS NOVAS 1 kilo 500 rs.
GRÃO DE BICO NOVO—1 kilo 500 rs.
E todos os mais generos a preços reduzidos.
A' DINHEIRO.
Aproveito a occasião para dizer aos meus bons e numerosos freguezes que no vapor «Lisbonense» devo receber grande sortimento de genero proprios para a festa do Natal, que logo que cheguem hei de annunciar os preços. 6—6

Afamada cerveja americana
B. E. S. T.
Unicos agentes no Pará
Simmons & C.ª
Rua de Belem.

Oleiro

Na olaria «Outeiro» precisa-se d'um bom oleiro, habilitado em preparar telhas. A' tratar na mesma olaria no Maguary ou com José Miguel de Souza, á travessa da Gloria. 4—15

SERNAMBY

Precisa-se de casca sernamby na olaria «Outeiro», no Maguary. 4—15

Na rua das Flôres canto

da travessa 15 de Agosto, existe um homem de meia idade, com grandes habilitações para commercio; dá fiança de sua conducta. Póde ser procurado na dita casa, ou no escriptorio do sr. Guilherme Guimarães, na travessa do Passinho.

DENTISTA
Sul Americano
Araujo Lima
Travessa das Mercês Casa N. 21

GABINETE DENTARIO
DO
CIRURGIÃO DENTISTA
T. DESERBELLES
40--Travessa das Mercês--40

Onde póde ser procurado todos os dias a qualquer hora e recebe chamados para casa de familia. Garante promptidão, fidelidade e moidcidade nos preços.

Cirurgião dentista

O dr. E. P. Castel deve achar-se de volta de sua viagem aos Estados Unidos da America, no proximo vapor americano de 16 a 19 de dezembro, trazendo em sua companhia o dr. Macartney, habilissimo cirurgião dentista. Reunido ao dr. Macartney vem montar um consultorio modelo, com todos os melhoramentos até hoje entroduzidos na arte dentaria, afim de mais agradar a seus amigos e antigos freguezes.
Pede ao publico paraense em geral a sua costumada protecção. 7—15

Chapéos para senhoras

O que ha de mais moderno, chegaram para
Loja Alliança.
Rua de Santo Antonio n.º 12.

José Maria do Amaral

& C.ª acabam de receber grande sortimento de mosquiteiros para camas, assim como brinquedos e ventarólas de viagar para a festa de Nazareth.

A Tosse, as Constipações, a Bronchites e Inflammação dos Pulmões,
Curadas radicalmente com o
Peitoral de Anacauhita

O Grande Remedio Mexicano que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Proto Medicato Imperial do Brazil como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no Curativo da Tysica e de todas as molestias da Garganta, o Peito e os Pulmões.

Para noivados.

Grinaldas completas com braceletes, collar, brincos e ramo do peito, cortes de goipure e cambraia bordada com as competentes colchas botas amazonas, lenços novidade, véos grandes todo bordado, camisas bordadas e todos os artigos conhecidos
Na Loja Nazareth.

Flores

Se ha enfeites mais simples que possa tornar um vestido mais bonito do que realmente é ou um penteado mais moderno; são as lindas rozas de todas as côres e tamanhos e outras flôres agrestes muito chicks, o que ha de mais perfeito—Na loja Nazareth.

Esplendido!!!

Alpacas lisas de côres o que ha de melhar a 320, 400 e 700 rs. o covado.
Popelines modernas e lã-inhas a 320 rs.
Sapatos de côres para senhoras a 4$000.
Botinas pretas para senhoras e meninas.
Sapatos e borseguins para crianças a 1$600 e 2$000.
Oleo oriza e tonico oriental a 900 rs.
Na Loja de Santo Antonio.
Rua dos Mercadores.

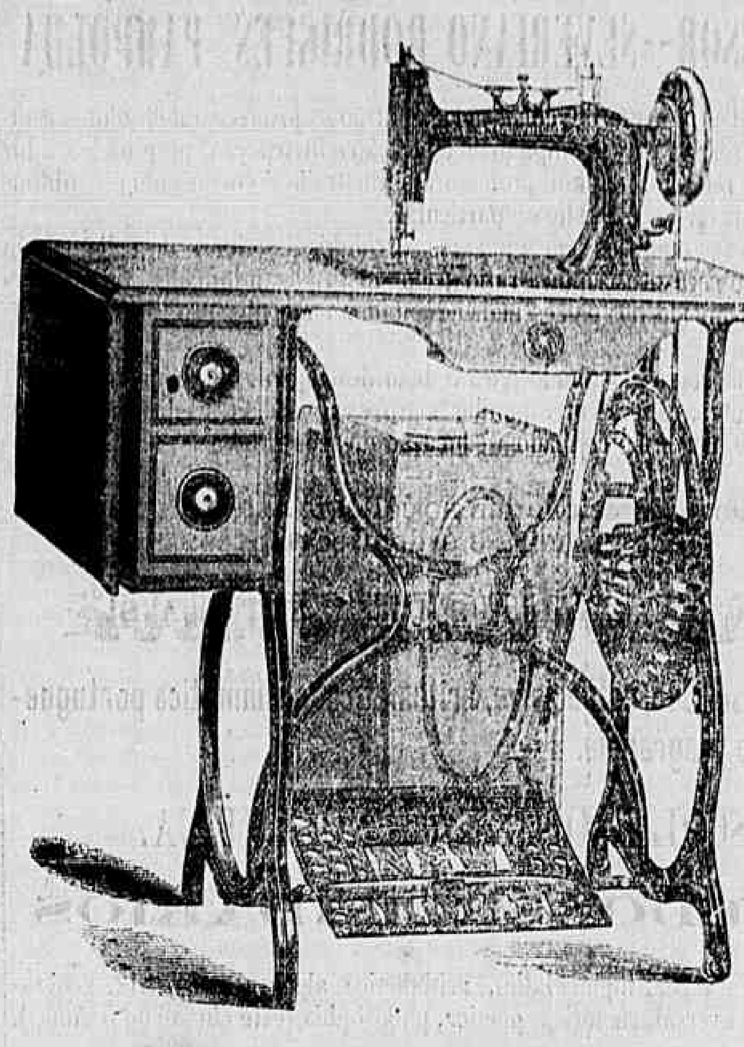
ATTENÇAO.
SIMMONS & C.ª
VENDEM O SEGUINTE:
Carne de Vacca, em latas de 1 e 2 libras.
Carne de vacca, em barris de 100 libras.
Carne de Porco, em barris de 100 libras.
Samão e ostras
Manteiga em latas de 5 e 10 libras
Pós para cosinhar.
CERVEJA, marca «Philadelphia»
CERVEJA, marca *Best*
Pregos americanos
Relogios americanos
Mobilia
OLEO para machinas.
—RUA DE BELEM—

A' Camões

Hymno triumphal para grande orchestra e banda
POR
A. Carlos Gomes
Reducção para piano á 4 mãos,
Expressamente escripto para o grande festival do terceiro centenario de
Luiz de Camões
e executado em 10 de junho de 1880, no imperial theatro D. Pedro II do Rio de Janeiro.
D'este magestoso *spartito*, preito de homenagem de toda uma nacionalidade ao mais fulgurante genio da lingua portugueza, vieram poucos exemplares, expostos á venda em casa de
M. J. da Costa e Silva.
45--BB--Rua dos Mercadores--BB-45

A rainha de todas ellas
NEW HOME! NEW HOME! NEW HOME!
A MELHOR MACHINA DE COSTURA DO MUNDO

Tem mais espaço debaixo do braço (o duplo que as de Singer) que qualquer outra. São as mais modernas, mais simples, mais leves no trabalho, mais silenciosas, tem a lançadeira maior; reune em si todas as boas qualidades das melhores machinas até agora inventadas e ainda tem outros melhoramentos que abaixo vão mencionados.



Vendas em 1879: 243,612 machinas

Algarismo que prova a aceitação SEM EXEMPLO que tiveram sendo o
Primeiro anno do seu fabrico.

Garantidas por cinco annos.
Recebeu o primeiro premio na Exposição Industrial de New-York em 1879.

Para uso de familias ou artistas, não tem igual, e uma menina de dez annos póde fazel-a funccionar. E' adaptada para toda e sorte de costura desde a CHITA mais fina até o panno mais grosso e encorpado e até recoze
Couro ou chapa de chumbo de
1/8 com a mesma facilidade como a mais fina
Cambraia e sem empregar mais força.

Esta machina entre outros melhoramentos, tem os seguintes que não tem as outras machinas
O bobbin da lançadeira é maior e por consequencia leva mais linha que de qualquer outra machina de costura, tendo o espaço debaixo do braço maior evita amarrotar a costura.
Póde-se encher o bobbin sem mover a machina e não gasta borrachas. São mais leves no trabalho tendo para este fim uma roda grande de balanço. A agulha ajusta-se por si mesma, não sendo precisa medida para o local a nem chave de parafuso para segural-a

Ha mais facilidade em enfiar a linha
QUER NA AGULHA, QUER NA LANÇADEIRA,
A quál contém um só buraco.
Tem um registro para acertar o ponto sem ser preciso experimentar o panno.
As peças que são sujeitas a gastar-se são feitas do melhor aço e não de ferro fundido, como acontece com as outras e além disso podem ser ajustadas por qualquer pessoa por meio de um parafuso que trazem, evitando assim um grande mal que as outras tem de com pouco uso fazerem um ruido insupportavel.

SÃO SILENCIOSAS

Quem precisar de uma boa machina, garantida antes de comprar deve ir examinar as

MACHINAS DE COSTURA
New Home
SIMPLES COM CAIXA

Expansivas, peças e accessorios, agulhas, retroz, linha, correias, oleos e todos os pertences de todas as qualidades de machinas de costura.
Acham-se á venda na travessa de Passinho n. 9, na casa de
Izidoro da Ponte Souza
UNICOS AGENTES NO PARÁ E AMAZONAS.
Onde tambem se encarrega de
mandar collocar poços artezianos e extantaneos, bombas de alta e baixa pressão em poços de tijollo, madeira ou pedra e tambem em embarcações.

Latrinas inglezas

E concertar machinas de costura de qualquer autor, bombas em qualquer estado e qualquer qualidade, latrinas inglezas e canos de esgoto. Collocam-se tambem bombas artezianas e extantaneas fóra ou dentro da cidade. Vendem machinas para picar carne, canos para chaminé de fogão, marcador e em circulos, rebolos e afiadores com movimento de machinas de costura, pertences para bombas de baixa e alta pressão. Collocam-se e concertam-se candieiros de gaz, fazem-se encanamentos para gaz e para agua, etc., encontra-se uma peça importante para casa de familia que póde-se trazer na algibeira com varios misteres como sejam cortar vidro, abrir latas, tirar rôlhas, amolar facas, thesouras e cortar papel, etc.—Tubos de ferro galvanisados de diversas dimensões; ditos de dito simples, ditos de dito de barro para esgoto, com o diametro e profundidade dos poços (medida em metros), apromptam-se bombas para serem collocadas por qualquer pessoa fóra da capital.

N. 9.--Travessa do Passinho.--N. 9.

COLLEGIO
VISCONDE DE SOUZA FRANCO

Escriptorio da directoria (provisoriamente), á rua das Flores, casa n. 139, canto da Travessa da Estrella

DIRECTOR

PROFESSOR--SEVERIANO RODRIGUES PAMPOLHA

Neste estabelecimento de educação encontrão os jovens e intelligentes estudantes paraenses um curso completo de educação e instrucção, propinadas á luz da moral e da religião, por um professorato illustrado e encanecido no sublime sacerdocio do magisterio publico e particular.

No ensino das materias em que estão divididos os cursos do collegio, em tudo e por tudo será proscripta a rotina; e os methodos adoptados, os que larga circulação têm tido nos paizes mais adiantados em civilisação, principalmente na França.

A directoria, nada poupando para o bom desempenho do honroso encargo a que se incumbio, espera corresponder IN TOTUM á espectativa dos srs. paes de familia que lhe houverem confiado a educação de seus filhos.

As materias leccionadas no collegio estão divididas pela maneira e ordem seguintes:

PRIMEIRAS LETTRAS

Leitura, escripta, cathecismo, arithmetica, grammatica portugueza, historia e geographia.

ESCOLA--DIURNA E NOCTURNA.

ESTUDOS SECUNDARIOS

Portuguez, francez, inglez, latim, arithmetica, algebra, geometria, geographia, historia universal, rhetorica, poetica, philosophia (este curso é de 5 annos).

CURSO ESPECIAL PARA O COMMERCIO

Arithmetica pratica, escripturação mercantil, elementos de geographia, francez, inglez (este curso será de 2 annos).

Estudos particulares

Grego, allemão, italiano, musica, desenho, canto (estas materias serão pagas á parte).

PENSÕES

Estudos primarios—internos 100$, semi-interno 50$, externos 15$.
Estudos secundarios—internos 100$, semi-internos 60$, externos 30$.
Curso para o commercio—internos 100$, semi-internos 60$, externos 40$.

N. B.--As pensões serão pagas por trimestres adiantados, considerando-se vencido todo o trimestre principiado.

ENXOVAL

Camisas de côres (oxford) 6, ditas brancas 6, calças de dril pardo 6, ditas de dril branco 2, paletots de dril pardo 6, ditos branco 2, colletes de dril branco 2, gravatas pretas 2. dita branca 1, pares de meia 12, lenços de bolso 12, cobertas 2, lençóes 2, fronhas 2, toalhas de rosto 6, guardanapos 6, saccos para roupa servida 2, botas 1. chinella de couro 1, pente fino 1, pente de alisar 1, escova de dentes 1, dita para roupa 1, ditas para sapatos 2. thesoura para unhas 1, leito de ferro 1, colchão 1, travesseiro 1, lavatorio 1, bacia 1, jarro 1.

O uniforme adoptado para os alumnos internos do collegio **Souza Franco** é o seguinte:—Paletot preto a BRAZÃO, calça e collete da mesma côr, e bonnet com as lettras—**S. F.**

O collegio fornece leito de ferro, colchão, travesseiro, lavatorio e seus pertences, mediante a joia de 30$; e encarrega-se da lavagem de roupa, mediante a quantia de 6$ mensaes, assim como do fornecimento de papel, lapis, penna, etc., pela quantia de 10$ annual: tudo pago adiantado.

O collegio abrir-se-ha no dia 10 de janeiro de 1881.
Pará, 12 de dezembro de 1880.

O DIRECTOR—**Severiano Rodrigues Pampolha.**

O escrivão Baptista reside

actualmente á estrade de S. Jeronymo, além da travessa do Principe, defronte da familia Macedo, junto á uma taberna denominada--O Postigo da Lua—, ahi póde ser procurado das 6 horas ás 8 da manhã e das 4 da tarde em diante, e fóra dessas horas, durante o dia em seu cartorio á rua Formosa com os srs Gomes Junior e Hygino Gomes.

Bixas

José Antonio Accurcio, com loja de barbeiro á travessa do Passinho n. 9, tem sempre grande quantidade de Bixas Hamburguezas, que vende e applica por preços mais razoaveis possivel.

DR. CARDOSO DE ANDRADE.
medico operador
ESPECIALIDADES:—Febres, syphilis e molestias de mulheres.

O Dr. Cyro Varella
Lecciona mathematicas do 1.º de agosto vindouro em diante em sua casa á rua de Santo Antonio:
Geometria das 2 1/2 as 4 hs. da tarde.
Arithmetica das 4 hs. as 5 1/2 da tarde
Algebra das 5 1/2 hs. da t. as 7 da noite

Advogados
Bachareis
Filippe José de Lima
e
Demetrio Bezerra da Rocha Moraes
RUA DOS MERCADORES n. 19 1º andar

Dr. Godinho.
MEDICO.
Travessa de S. Matheus. N. 27.

Emprèzas de Navegação á Vapor de Marajó e Tocantins.
DETALHE DO SERVIÇO PARA O MEZ DE NOVEMBRO DE 1880.

VAPORES	DIA DE SAHIDA	DESTINO	RECEBENDO CARGA	ENCOMMENDAS E PASSAGENS
Vulcano.	3 á noite	Igarapé-miry e escalas	2 de novembro	3 de novembro ás 2 h. da t
Tramb'etas	4 " "	Portia " "	3 " "	4 " " " "
Tocantins	6 " "	Baião " "	5 " "	6 " " " "
Vulcano.	13 " "	Cairary " "	12 " "	13 " " " "
Apihi....	14 " "	Goiabal " "	12 " "	13 " " " "
Parintins	15 " "	Cairary " "	13 " "	15 " " " "
Tocantins	16 " "	Patos " "	15 " "	16 " " " "
Vulcano.	21 " "	Igarapé-miry " "	19 " "	20 " " " "
Parintins	24 " "	Mauês " "	22 " "	24 " " " "
Tocantins	26 " "	Baião " "	25 " "	26 " " " "
Apihi....	27 " "	Araçá " "	26 " "	27 " " " "
Vulcano.	27 " "	Cairary " "	26 " "	27 " " " "

LOJA POBRE DIABO
DE
ALVES DE SOUZA & COMP.

Rua de Santo Antonio canto do largo dá Misericordia.

O POBRE DIABO sempre grato á seus freguezes e amigos pelas attenções que lhe têm dispensado em seu estabelecimento, vem ainda mais uma vez confirmar com a relação circumstanciada de diversos artigos e seus respectivos preços que nunca será demasiada a confiança que nelle depositarem; pois anda sempre procurando o meio de ser mais rasoavel possivel em preços, e ter sempre um sortimento escolhido de tudo quanto é bom: em fim trata de beneficiar á seu freguezes e amigos, tendo em vista a economia dos mesmos. O que fica dito prova-se com a seguinte relação:

Preços correntes do Pobre Diabo

Chitas largas covado 160, 200, 240 e 300 rs.
Ditas estreitas covado 120, 160 e 200 rs.
Oxford lizo e listado covado 120, 160 e 200 rs.
Japonezas (alta novidade!) covado 160 e 320 rs.
Ditas com listas de seda covado 600 rs.
Bretanhas peças de 10 jardas a 5$000.
Cambraia Victoria, finissima, peça 4$ e 5$500.
Ditas transparentes, peça 3$500 e 4$500.
Panno adamascado para toalhas, metro 1$500.
Superior panno para redes, metro 1$400,
Alpacas, para vestido 400, 500 e 700 rs.
Lustrim preto, covado 320, 500 e 800 rs.
Princeta finissima, covado 800 rs.
Merinó muito bom, covado a 2$400 e 3$800.
Alpacão finissimo, covado a 900 rs.
Dril de linho branco superior, covado a 800 rs;
Dito pardo, covado a 320, 500 e 700 rs.
Angola (o que ha de melhor), covado a 700 rs.
Meia lona muito boa, covado 600 rs.
Cortes de casemira finissima a 4$ e 6$000.
Ditos de superior panno fino preto a 7$500.
Morim americano com 20 jardas, peça 7$500 e 9$.
Dito americano de 40 jardas, peça 14$ e 16$.
Morim lavrado muito largo, metro 400 rs.
Dito inglez, peça 2$, 2$500, 3$500, 4$500 e 5$500
Dito inglez de 40 jardas, peça 9$000 e 11$500.
Panno americano com 9 metros, peça 2$000.
Colchas para cama de casados, de 3$ a 10$.
Cobertores de algodão a 1$500.
Camisas de oxford e de lista para homem a 1$500.
Ditas de cretone muito fino, duzia 35$000.
Ditas brancas de linho e de algodão com e sem collarinhos, duzia 35$000 e 48$000.
Ceroulas de setineta muito boa, duzia a 25$000.
Ditas de linho fino, uma 3$000.
Ditas francezas superior qualidade, uma 1$400
Camisas de meia, uma, 700, 1$ e 1$500.
Redes para meninos a 5$000.
Ditas grandes a 6$, 6$500, 7$ e 8$000.
Ditas tio americano a 13$, 14$ e 15$.
Fio americano para redes, libra 1$000.
Linha para machina, 200 e 300 jardas a 1$200 e 1$800.
Papel Abbadie verdadeiro, caixa 3$600,
Espelhos grandes para sala, 20$ e 25$.
Ditos menores 9$000.
Chapéos de sól de seda para homens 7$500 e 12$.
Ditos de alpaca dura ditos a 3$500 e 5$000.
Ditos para meninos e senhoras de 1$800 a 6$.
Chapéos ricamente enfeitados para senhoras a 6$ e 8$.
Chapéos á maruja e outros gostos a 2$500 e 3$
E tudo que é miudezas, inovidades, teteias vende-se muito barato.

AVISO

Todo o freguez e amigo que comprar quantia superior a 10$000 terá direito á uma lembrança que será escolhida d'entre 25 objectos de differentes qualidades.

Á LOJA POBRE DIABO
DE
Alves de Souza & Comp.

NOVA OFFICINA
DE
MARTIN & BACKUS

Para edificação e manufactura de toda classe de obras em

MARMORE

N'este estabelecimento, inteiramente novo e unico n'esta capital, fazem-se:
MAUSOLEUS, ESTATUAS, VASOS, MOBILIAS
e tudo quanto se póde desejar em
MARMORES.
DAS MAIS FINAS QUALIDADES.

Recebe-se encommendas de qualquer especie e encarrega-se de concertos da mesma especialidade, pelos preços mais moderados.
Travessa da Rosa canto da Rua do Dr. Malcher.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Temos tido, desde que estabelecemos a nossa officina de marmore, a visita de muitas pessoas d'esta capital e tem-se-nos occorrido a idéa de destruir na opinião geral uma impressão que notamos em alguns dos nossos visitantes.

Varios, em vista da formosura do material que empregamos e das suas diversas côres, perguntaram-nos si era composição artificial.

Não não; é marmor natural e da mais fina qualidade; o declaramos e chamamos a convencer-se as pessoas peritas na materia.

A natureza trabalha na formação das suas obras de um módo muito superior ao que pela mão do homem póde se reproduzir em imitação.

O marmore é um dos productos da terra que tem a maior duração, do que nos conviessem as obras seculares dos nossos antepassados de que os nossos museos contem primores em perfeito estado.

As pessoas que nos encommendarem qualquer obra de marmore, poderão exigir de nós uma garantia de que o material é inteiramente notavel.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE
E
DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

Na parte collada do envolucro esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco.

Deposito no Pará
pharmacia Minerva de Elpidio Rodrigues da Costa & Comp.

Deposito no Pará
na pharmacia Minerva de Elpidio Rodrigues da Costa & Comp.

Leiam com attenção.
CURA RADICAL
DAS
SEZOES.
Pilulas do dr. Uchôa.

A opinião publica tem se manifestado tão favoravel áquella preparação, os casos da cura aqui na capital teem sido tão numerosos, que seria incuria de nossa parte se não vulgarisassemos uma preparação de confiança e certa na cura das sezões.

As sezões ou febres depois do parto, tão communs n'esta provincia, são radical e beneficamente tratadas por meio de nossas pilulas, sem inconveniente para a saúde dos enfermos.

As pessoas do interior, que têm usado d'este medicamento, são todas unanimes em dizer que d'elle têm tirado o melhor resultado, não ficando os enfermos affectados de molestia alguma.

Recommendamos especialmente o uso de nossas pilulas ás pessoas que já têm lançado mão de outras preparações, para poderem aquilatar a differença para melhor e ficarem certas de tudo quanto temos avançado a respeito.

Todos os dias recebemos agradecimentos das curas obtidas com o emprego de nossas pilulas e as vantagens que têm os doentes de não tornar tão frequentemente das sezões, que os tornam fracos, anemicos e incapazes de qualquer trabalho.

As verdadeiras levam assignatura do dr Uchôa na tampa das caixinhas.

Estão á venda em todas as pharmacias da capital

Pharmacia Beirão.
Rua dos Mercadores.
(DEPOSITO)

ECONOMIA DE TEMPO!
Economia de pessoal!
As senhoras.

Desejam vv.ªˢ exc.ªˢ serem servidas em pouco tempo e com pouco pessoal?
Mandem á MARIPOSA.

Para que pois tanta perda de tempo, tanto pessoal em procurar do que desejam, se tudo podem encontrar na MARIPOSA á rua da Cadeia n.º 30 A A.

E' bem perto minhas senhoras, mandem, na certeza de lá encontrarem:

Ricos córtes de seda para vestidos.
Elegantes anaguas de differentes feitios.
Meias de fina seda brancas e de côres e muitas outras:
Ligas de seda de côres.
Espartilhos regulares.
Espartilhos de setim e de chamalote de pura seda.
Chales de lã pretos e de côres.
Fichús de seda e de touquim, bordados.
Grande e extraordinaria variedade de lenços desde 1$600 a duzia até 2$400 rs.
Cassa de pura lã preta.
Merinós de fina lã para vestidos.
Grande variedade de leques desde 1$ até 10$.
Esquisitos perfumes em ricos frascos e caixinhas, bem como almofadas do Oriente com excitantes aromas.
Cambraia de todas as qualidades.
Tiras bordadas de ponta e de entremeio.
Gorgurões de seda preta e de côres.
Flôres artificiaes de primeira qualidade.
Sahidas de baile e couraças para o mesmo fim, etc., etc.
Tudo encontrarão na MARIPOSA.

COMPANHIA DE N. A VAPOR DO AMAZONAS
(LIMITADA)
DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO PARA O MEZ DE NOVEMBRO DE 1880

NOMES DAS LINHAS	VAPORES	COMMANDANTES	SAHIDA	ENTRAD.	DIAS PARA RECEBER CARGA	TRAPICHES
Manáos.......	Belem	Silva	1	14	27 e 28.	Rua de Belem
"	Marajó	Andrêas	10	25	5 e 6	"
"	Belem	Silva	20	4	17 e 18	"
Iquitos..........	Obidos	Tavares	28	18	17 e 18	"
Rio Madeira.....	Juruá	Aranha	7	22	22	Rua do Imperador
Rio Purús.......	J. Augusto	Simplicio	17	10	2	"
Rio Negro.......	Arimam	Bacellar	0	13	27 e 28	Rua de Belem
Baião..........	Inca	Motta Araujo	13	17	12	Rua do Imperador
Macapá.........	Icamiaba	Coursell	15	14	13	"
Rio Juruá.......	R. Branco	Hermano	1	2	17 e 18	Rua de Belem
Juruty..........	Arary	Hopliner	3	12	1	"
Itaituba.........	"	"	18	28	16 e 17	"
Portel..........	Inca	Motta Araujo	3	9	16 e 17	Rua do Imperador
Rio Piriá........	"	"	18	24	16	"
Rio Arary.......	Javary	Ledo	15	15	14	Rua de Belem
Mazagão........	Icamiaba	Coursell	28	8	26	R. do Impera

DISPOSIÇÕES GERAES.

1.º As sahidas e entradas dos vapores das linhas de Iquitos, dos rios Madeira, Negro Purús e Juruá, são relativas ao porto de Manáos.

2.º As viagens para a linha do Rio Juruá são á 1.º dos mezes de fevereiro abril, junho agosto, outubro e dezembro.

3.º No dia 6 seguirá o vapor «João Augusto» para o rio Purús, e no dia 26 o vapor «Javary» para o Rio Madeira, ambos fazendo escala na subida e na descida pelo porto de Silves.

4.º O expediente de fretes e passagens fecha ás 2 horas da tarde da vespera dos dias annunciados para as sahidas; sendo santificados, nos antecedentes á estes.

Escriptorio da superintendencia de marinha da Companhia de navegação a vapor do Amazonas limitada, em Belem, 28 de novembro de 1880.

(Assignado).—M. P. DE FIGUEIREDO, ajudante do gerente.

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPEPTICO
Do Dor. Vial de Rajat de Paris
Contendo os tres fermentos da digestaé
PEPSINA, DIASTASE E PANCREATINA
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, caimbras de estomago vomitos, convalescencias lentas, etc.
Deposito geral: M. GIROD et Cie, 50, Boulevard de Strasbourg, em Paris
e em todas as pharmacias.

COCA PHOSPHATADA FERRUGINOSA
DO DOUTOR DELOR DE PARIZ
TONICO, ESTIMULANTE, NUTRITIVO E RECONSTITUINTE
Receitado por todos os medicos para curar e combater o Rachitismo, escrofulas, anemia, chlorose, convalescencias, debilidade, fraqueza, etc.
VENDA POR ATACADO: 56, BOULEVARD DE ST [illegible] EM PARIZ.
Encontra-se em todas as boas [illegible]

TONICO RECONSTITUINTE [illegible]
VINHO DE MARSA [illegible]
Recommendado-no [illegible] tonico para reconstituir e regenerar o organismo [illegible] Scrofula Anemia Chlorosis [illegible] Fluxo branco [illegible] Pobreza de sangue, Fraqueza geral, Debilidade, Dyspepsia, Gastralgias, etc.
DEPOSITO GERAL: M. GIROD et Cie, Droguistas, 50, Boulevard de Strasbourg, em Paris.
e em todas as Pharmacias.

VINHO DE EXTRACTO
DE
FIGADO DE BACALHAU
Do DOUTOR VIVIEN, DE PARIS
Approvado pela Academia de medicina de Paris

Resulta da analyse do Dr GARREAU e do relatorio apresentado pelos srs. professores Bouillaud, Poggiale e Bergeron á Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Figado de Bacalhau possue elementos muito mais activos e medicamentosos do que o oleo, e produz os mesmos effeitos.

UMA COLHER D'ESSE VINHO
EQUIVALE
Á MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Sabor mui agradavel, o Vinho de extracto de Figado de Bacalhau é receitado por todos os medicos para o RACHITISMO, ESCROPHULAS, ANEMIA, MOLESTIAS DO PEITO e DA PELLE, THYSICA, DEBILIDADE, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA
DEPOSITO GERAL
69, Boulevard de Strasbourg, em PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Deposito no Pará na pharmacia Minerva de Elpidio Rodrigues da Costa & Comp.

Deposito no Pará na pharmacia Minerva de Elpidio Rodrigues da Costa & Comp.